

# Caiado e Vilela apresentam modernização do Serra Dourada

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) apresentaram, na última quarta-feira (10), junto ao grupo Construcap, vencedor do leilão de concessão à iniciativa privada do Estádio Serra Dourada por 35 anos, o projeto de requalificação do “Complexo Serra Dourada”, que abriga também o Parque Poliesportivo e os estacionamentos da área. O evento aconteceu nas instalações do estádio. **Política 5**



# O HOJE



| ANO 21 | Nº 6.968 | QUINTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 | OHOJE.COM

## Fim da escala 6x1 avança e Planalto exige urgência

A CCJ do Senado aprovou a PEC 148/2015, do senador Paulo Paim (PT-RS), que reduz progressivamente a jornada semanal no País até o limite de 36 horas. A proposta também garante dois dias de descanso remunerado, preferencialmente aos sábados e domingos. **Política 6**

## Implementação da redução de penas é incerta

Muitas discussões se concentram em torno da ação do presidente da Câmara dos Deputados de submeter para votação o Projeto de Lei da Dosimetria, mas pouco se fala sobre a viabilidade da implementação da proposta caso o texto seja aprovado do jeito que está pelo Senado. **Política 6**



YSABELA GOMES

Por que nenhuma cidade sobrevive sem técnica jurídica no Parlamento  
**Opinião 3**

GABRIELA QUELUZ

Rumo ao transporte público sustentável  
**Opinião 3**

# Em 1ª votação, Alego empurra conta do Ipasgo para servidores

A Assembleia Legislativa de Goiás voltou a cumprir, sem constrangimento, o papel de linha auxiliar do Palácio das Esmeraldas. Em sessão extraordinária na noite desta quarta, os deputados aprovaram, em 1ª votação, por 25 votos a 7, o PL 30.892/25, que acaba com a isenção de mensalidade no Ipasgo Saúde. A matéria, de autoria do Governo do Estado, foi empurrada a toque de caixa e deve ser aprovada em definitivo na manhã desta quinta, em uma sessão híbrida, sem que a Casa tenha promovido um debate público minimamente consistente sobre os impactos da medida. **Política 2**

## 44% rejeitam Lula e apenas 10% Caiado

A eleição para presidente da República em 2026 pode ser decidida não por propostas, mas pelo ódio – tem mais valor a rejeição menor que se destacar como aceito. Por essa tese, a pesquisa do instituto Ipsos-Ipec trouxe má notícia para Lula e ótima para Caiado. **Xadrez 2**

## Procon investiga aumento de até R\$ 0,50 no etanol

O Procon Goiás deflagrou uma operação especial de fiscalização em postos de combustíveis da Região Metropolitana. Em alguns estabelecimentos da Capital, o litro subiu quase R\$ 0,50, chegando a ser vendido por R\$ 5,27. O objetivo era verificar se reajustes tinham justificativa. **Cidades 11**

## Taxa de inflação cai abaixo do teto (com juros nas nuvens)

O IPCA encerrou novembro com variação de 0,18%, o menor índice inflacionário para o mês desde 2018. **Econômica 4**

## Aumento de raiva bovina acende alerta sanitário no Estado

Cidades 10

Secom/Governo de Goiás



## Temporal ameaça mais de 100 cidades goianas ao longo desta quinta-feira

De acordo com previsão do tempo apresentada pelo Cimehgo, 103 municípios estão em alerta, com previsão de chuva entre 20 e 30 mm por hora, que podem chegar a 50 mm no dia. O vento pode ultrapassar os 60 km/h. **Cidades 11**

## Fernanda Torres na ponta do ano cultural de 2025

Havia muitas formas de contar o ano de 2025, mas poucas seriam tão precisas quanto observar a movimentação em torno de Fernanda Torres. O cinema brasileiro viu a atriz ocupar um espaço improvável: o de figura mais celebrada do País no circuito dos grandes estúdios. **Essência 13**

## Varejo projeta Natal de vendas moderadas

O varejo goiano deve viver um Natal de crescimento, mas sem euforia. A projeção é de que as vendas atinjam R\$ 2,03 bi, projeção que, se confirmada, representará uma alta de 3,7% em relação aos R\$ 1,96 bi de 2024, de acordo com dados divulgados pelo Sindilojas-GO. **Economia 4**

### LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez: Arruda chega no PSD chegando, mas a jornada depende da Justiça**

Política 2

**Esplanada: Ministros do Supremo não podem ver um jatinho que pulam dentro**

Política 6

**Jurídica: STJ define critério para definir baixa renda na concessão de auxílio-reclusão**

Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,46 | Dólar: (comercial) R\$ 5,469 | Euro: (Comercial) R\$ 6,384 | Boi gordo: (Média) R\$ 320,90 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 749,40 | Bovespa: +0,69%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.





# Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

**Nilson Gomes-Carneiro**

**Preso e sem recurso** – O martírio do ex-presidente Jair Bolsonaro só está começando. Bem diferente da prisão de Lula, que manteve todos os seu proventos, Bolsonaro acaba de perder todos os benefícios e direitos vitalícios por ter sido presidente da República.

## Arruda chega no PSD chegando, mas a jornada depende da Justiça

A filiação do ex-governador do DF, José Roberto Arruda, ao PSD, nesta quinta-feira (11), é precedida de expectativas no meio político local, principalmente pelos potenciais adversários. Os mais atentos são os partidos de esquerda, que terão dois adversários fortes. Neste momento, o maior deles é a vice-governadora Celina Leão (PP), candidata a permanecer no Palácio do Buriti no lugar do atual titular, Ibaneis Rocha (MDB). Na sequência, de acordo com as pesquisas, é Arruda. Portanto, os candidatos do PSB ou do PT terão que conquistar muitos votos para alcançar esse objetivo.

Arruda é um político inteligente, sabe fazer cálculos políticos e, diferente do PL, onde seus movimentos eram limitados, no PSD recebeu a garantia do presidente nacional da legenda, Gilberto Kassab, de que terá todo o apoio. O primeiro sinal dessa ‘carta branca’ pode ser aferido na visita que Arruda fez à bancada do PSD no Congresso. “Vim convidá-los pessoalmente para nossa filiação. Vocês sabem o quanto é difícil recomeçar na vida política. Por isso, vocês serão bem-vindos nesta quinta-feira (11), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.”

Pela mobilização de lideranças nas cidades administrativas do DF e de parlamentares, Arruda chega ao PSD chegando, mas a jornada par ser eleito depende do humor da Justiça. Por mais esforço que se faça para dar uma interpretação de que o STF vai ignorar a alteração na Lei da Ficha Limpa, é pule de dez que haverá questionamento judicial impetrado pela esquerda ou mesmo de gente ligada ao MDB de Ibaneis Rocha.



## Arruda oferece a vice para Paula

Circula em alguns blogs de Brasília que a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) teria recebido uma censura de José Roberto Arruda para ocupar a vaga de vice. A coluna apurou junto a pessoas próximas à deputada que seu objetivo não é esse e, sim, disputar o governo. Para Arruda, seria uma tacada e tanto, mas Paula estabeleceu como estratégia ampliar a base tucana e agregar outros partidos ao projeto. Hoje ela conta com o Solidariedade do ex-senador Antônio Reguffe.

## Michelle é Celina

Nos bastidores do serpentário político de Brasília, a ex-primeira-dama do País, Michelle Bolsonaro (PL), é um lago de mágoas devido à ‘puxada de tapete’ que ela levou com a entrada de Flávio Bolsonaro como porta-voz do pai. Devido à essa rasteira, dizem que ela vai até o fim no apoio à amiga Celina Leão (PP). Mesmo que o partido deixe de apoiar a vice, Michelle deve continuar aliada.

## Agenda de Wilder

O senador Wilder Moraes (PL) começa sua agenda bem cedo nesta quinta-feira (11) com assessores, às 10h toma café com a cúpula da Igreja Assembleia de Deus Ministério Fama, voa para Rio Verde, onde concede entrevista a uma rádio e visita duas instituições filantrópicas. No fim do dia, vai para Jataí, onde dá sequência ao projeto Rota 22. Na sequência, participa com o prefeito Ge Neilton Assis (PL) de inauguração da decoração de Natal da cidade e entrega de obras. Acompanham Wilder todos os deputados estaduais e lideranças do partido de Goiânia.

## Orgulho de Rio Verde

O prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB), diz que o novo Hospital Municipal será o mais moderno de Goiás, superando até o de Aparecida de Goiânia, o HMAP. O custo mensal será de R\$ 17 milhões custeados com recursos da prefeitura e convênios com os governos do Estado e federal. Deve gerar 700 postos de trabalho.

## Verdade de Simone

Em nota distribuída à imprensa, a prefeita de Formosa, Simone Ribeiro, rebate seus adversários políticos, que “fazem uma campanha sistemática contra a gestão”. Segundo ela, após a conclusão do Inquérito Policial instaurado para apurar a retirada de maquinário da garagem municipal, a verdade está clara e documentada. “O relatório apresentado pela Polícia Civil é categórico: não houve crime, não houve dolo, não houve qualquer ação que configurasse desvio, apropriação ou benefício indevido por parte de mim ou de qualquer servidor da Prefeitura de Formosa.” Mais informações no portal de notícias ohoje.com.

Fotos: Marcelo Camargo/ABr, Lucas Diener e André Saddi



## Ódio pode decidir eleição, 44% rejeitam Lula e só 10% Caiado

A eleição para presidente da República em 2026 pode ser decidida não por propostas, mas pelo ódio – tem mais valor a rejeição menor que se destacar como aceito. Por essa tese, a pesquisa do instituto Ipsos-Ipec, divulgada na segunda-feira (8) pela rede de TV CNN Brasil, trouxe má notícia para Lula e ótima para Ronaldo Caiado.

A rejeição do petista é a maior de todos, 44%. Seus adversários da família Bolsonaro ficam bem abaixo dele nesse quesito: o senador Flávio (PL-RJ), o ungido para suceder o pai como o principal político do clã, foi recusado por 35%; o deputado federal Eduardo (PL-SP), 32%; a ex-primeira-dama Michelle (PL-DF), 30%.

Abaixo desse bloco vêm os governadores da direita. A menor rejeição é a de Caiado (União Brasil de Goiás), 10%, que é praticamente nada num país tão polarizado. Tarcísio de Freitas (Republicanos de São Paulo) com excelentes 11%. Também aparecem ótimos, com 13% de antipatia, Romeu Zema (Novo de Minas Gerais) e Ratinho Jr. (PSD do Paraná).

Os entrevistadores perguntaram se Lula merece a reeleição: 56% lhe negariam essa chance, 40% dariam a oportunidade e só 4% ficaram no muro.

Traduzindo: quando você fala para 100 pessoas algo bom sobre o Lula, corre o risco de ser xingado por 44 delas e somente 8 não têm raiva de algum dos pré-candidatos. Caso você elogie Caiado, será aceito por 90 ouvintes (de 92, não dos 100, porque 8 não estão nem aí). Significa que Lula não pode perder mais ninguém, sob o risco de ser derrotado por qualquer um no 2º turno, e que Caiado tem vasto terreno a percorrer sem que o interrompam. Enfim, eleição aberta em busca da pessoa certa. **(Especial para O HOJE)**

# Alego corre para aprovar projeto que faz servidor pagar a conta do Ipasgo

Como de praxe, a conta fica para os servidores e a responsabilidade política ninguém quis assumir

Bruno Goulart

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) voltou a cumprir, sem constrangimento, o papel de linha auxiliar do Palácio das Esmeraldas. Em sessão extraordinária, na noite desta quarta-feira (10), os deputados aprovaram, em primeira votação, por 25 votos a 7, o Projeto de Lei nº 30892/25, que acaba com a isenção de mensalidade para dependentes do Ipasgo Saúde. A matéria, de autoria do Governo do Estado, foi empurrada a toque de caixa - começou a tramitar em 4 de dezembro - e deve ser aprovada em definitivo já na manhã nesta quinta-feira (11), em uma sessão híbrida, sem que a Casa tenha promovido um debate público minimamente consistente sobre os impactos da medida. Quem paga a conta é o servidor.

Pelo texto aprovado, dependentes que hoje não pagam passarão a arcar com mensalidade equivalente a 30% da tabela atuarial do plano, com valores que variam conforme a faixa etária. Na prática, isso significa cobranças que vão de R\$ 47,45 no plano básico a R\$ 54,31 no plano especial. Para dependentes acima de 59 anos, os valores saltam para R\$ 207,33 e R\$

322,55, respectivamente. A proposta prevê ainda que o total pago pelos dependentes não poderá ultrapassar o valor da mensalidade do titular. Nenhum dos 25 deputados que votaram favoravelmente ao projeto subiu à tribuna para defendê-lo. Nenhum. O silêncio coletivo da base governista escancara o desrespeito com servidores goianos e reforça a percepção de que a aprovação se deu mais por obediência ao governo do que por convicção.

Mais do que isso, a pressa para votar o projeto beirou o constrangimento institucional. A base do governo tentou, ainda na noite desta quarta-feira, convocar uma segunda sessão extraordinária, minutos depois, para aprovar o texto em definitivo no mesmo dia. A manobra só não prosperou após pedido do deputado Clécio Alves (Republicanos). “O mundo não vai acabar de hoje para amanhã. A gente perdeu, mas perdemos de cabeça erguida. Quem perdeu foi o povo de Goiás. Mas tudo bem. Venceu a maioria. Deixa para amanhã, senão fica muito feio”, afirmou, ao pedir que o presidente da Casa, Bruno Peixoto (UB), deixasse a votação para o dia seguinte.

Na oposição, o deputado



Maykon Cardoso/Alego

Projeto impõe mensalidade a dependentes do Ipasgo e expõe uma Assembleia submissa ao Executivo

Mauro Rubem (PT) foi direto ao apontar os riscos estruturais da medida. Para o petista, o projeto atinge o Ipasgo em duas frentes: servidores com maior renda podem optar por sair do plano diante do aumento de custos com dependentes, enquanto os de menor renda simplesmente não terão condições de pagar. O resultado, segundo avalia Rubem ao O HOJE, será um esvaziamento gradual do sistema, o que pode comprometer sua sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

Os números reforçam o impacto social da decisão. Cerca de 90 mil dependentes que hoje não contribuem passarão a pa-

gar mensalidade. Outros 64 mil, que já pagam, terão aumento de custos. Tudo isso vai recair diretamente sobre o salário do servidor público, em um contexto de aperto financeiro e sem qualquer contrapartida clara de melhoria no serviço prestado. Clécio Alves foi ainda mais contundente ao classificar a proposta como “ganância” e “crime contra o Ipasgo”. Segundo o deputado de oposição, a medida representa mais uma “fachada” no servidor público e ameaça a própria existência do plano de saúde.

Por fim, o comportamento da liderança governista na Casa sintetiza o momento. A repor-

tagem tentou contato com o líder do governo, deputado Talles Barreto (UB), e com parlamentares do União Brasil que votaram a favor do projeto. Nenhum atendeu às ligações. O silêncio, falou alto. Ao abrir mão do debate, acelerar votações sensíveis e se omitir diante da sociedade, a Alego reforça uma imagem já conhecida: a de um Parlamento que prefere carimbar decisões do Executivo a cumprir seu papel constitucional de fiscalização, diálogo e defesa do interesse público. A conta ficou para os servidores. A responsabilidade política, como de costume, ninguém quis assumir. **(Especial para O HOJE)**



# Cidade nenhuma sobrevive sem técnica jurídica no Parlamento

Ysabela Gomes

Em qualquer cidade, especialmente naquelas onde decisões administrativas movimentam cifras capazes de alterar o futuro de uma geração inteira, a fiscalização parlamentar deixa de ser um mero ato político e se torna um compromisso ético com a população. É nesse cenário que se revela o valor de uma equipe jurídica preparada — ela sustenta mandatos que escolhem enfrentar contratos inflados, licitações frágeis e projetos que, muitas vezes, ignoram o interesse público. Coragem política precisa caminhar lado a lado com precisão técnica. Sem estrutura jurídica sólida, não há fiscalização eficaz.

Analisar contratos milionários, localizar irregularidades escondidas em anexos volumosos e questionar editais de redação nebulosa não é tarefa que se resolve pela intuição. Exige rigor, domínio da legislação e compreensão profunda do impacto financeiro que cada decisão pública impõe ao contribuinte. Uma equipe qualificada transforma dúvidas em argumentos, suspeitas em fundamentação e inquietações em ação concreta. É isso que diferencia apontar um problema de impedir que ele se converta em prejuízo para a população, que é a verdadeira razão de existir de qualquer mandato.

Um exemplo recente e emblemático dessa atuação ocorreu no episódio do empréstimo de R\$ 1 bilhão solicitado pelo então prefeito de Goiânia, em 2023. Após a notificação encaminhada ao Ministério Público e diversas diligências técnicas, o Executivo apresentou um Projeto de Lei substitutivo reduzindo o valor para R\$ 710 milhões. Essa intervenção técnica e jurídica gerou uma economia de R\$ 290 milhões aos cofres públicos e evidenciou a força da fiscalização quando exercida com rigor e precisão.

O trabalho, no entanto, começa muito antes de qualquer representação formal. Ele está na leitura paciente de cada linha, número, justificativa e metodologia de cálculo que compõem contratos, projetos de lei e documentos orçamentários. É um filtro técnico que separa o que é apenas confuso do que é efetivamente arriscado. Trata-se de um processo silencioso, mas essencial. Muitas irregularidades deixam de prosperar porque foram identificadas no tempo certo, antes de avançarem e atingirem o dinheiro público.

Essa análise minuciosa é crucial para identificar as chamadas emendas “jabutis”, dispositivos que parecem inofensivos à primeira vista, mas que podem causar danos financeiros, ambientais ou



Mariana Capeletti/Câmara de Goiânia

administrativos significativos. Localizá-los e neutralizá-los demonstra que o trabalho jurídico é, antes de tudo, um ato de prevenção e proteção do patrimônio da cidade.

Há ainda um aspecto frequentemente subestimado: um gabinete juridicamente estruturado não fortalece apenas quem o constitui, fortalece toda a cidade. Em municípios com estruturas legislativas limitadas, oferecer suporte técnico responsável a outros mandatos eleva o nível do debate, aprimora decisões e consolida uma fiscalização mais robusta e coletiva. Quando um mandato preparado compartilha conhecimento, ele não disputa protagonismo — ele defende o interesse público de forma ampliada.

Uma equipe jurídica forte é, portanto, um instrumento de proteção social. Dá ao parlamentar segurança para enfrentar pressões, sustentação para questionar gastos desnecessários e autoridade para exigir transparência de quem administra recursos que pertencem à população. Em um momento em que projetos chegam às câmaras com detalhamento insuficiente e contratos complexos se multiplicam, a preparação técnica deixa de ser diferencial e passa a ser dever. Dever com a cidade e com quem vive nela.

Mandatos bem assessorados produzem cidades mais protegidas. E, no fim, é isso que importa: que cada decisão reflita responsabilidade, clareza e compromisso com quem sustenta a máquina pública, a população. Ter uma equipe jurídica de excelência não é apenas uma escolha estratégica. É uma escolha ética, pública e indispensável para qualquer parlamentar que leva a sério aquilo que diz defender: o interesse público.



Ysabela Gomes é pós-graduada em Direito Público e coordenadora jurídica da vereadora Aava Santiago

# Rumo ao transporte público sustentável

Gabriela Queluz

Em 2025, Goiás se consolida como exemplo de inovação e compromisso com o futuro. Isso porque o Estado lidera um dos projetos mais ambiciosos do país na área de mobilidade urbana: a substituição completa da frota de ônibus convencionais a diesel por veículos movidos a biometano, elétricos e a diesel Euro 6. Ao todo, serão mais de 1,5 mil novos ônibus com tecnologias sustentáveis, representando um marco histórico para o transporte coletivo e para a política ambiental brasileira.

Tal iniciativa está diretamente alinhada a dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas: o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e o ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima. O primeiro reconhece o transporte público como elemento central para tornar as cidades mais inclusivas, seguras e sustentáveis, garantindo deslocamentos acessíveis e com menor impacto ambiental. Já o segundo reforça a urgência de políticas públicas voltadas à redução das emissões de gases de efeito estufa e à promoção de tecnologias limpas.

Cabe destacar que, investir em ônibus com tecnologia Euro 6, biometano e elétricos, é um passo decisivo na descarbonização do transporte público e na melhoria da qualidade do ar urbano do cidadão. O biometano, por exemplo, combustível renovável obtido a partir de resíduos orgânicos, traz ganhos ambientais e econômicos, ao mesmo tempo em que estimula a economia circular e a gestão eficiente de resíduos. Já os ônibus elétricos eliminam totalmente as emissões locais, reduzindo a poluição sonora e oferecendo um transporte mais silencioso, confortável e moderno.

É importante ressaltar ainda que essas transformações vão muito além do cunho ambiental, uma vez que a renovação da frota impacta diretamente o bem-estar da população, diminuindo doenças respiratórias associadas à poluição e promovendo um ambiente urbano mais saudável. Além disso, a modernização também representa eficiência operacional, redução de custos públicos em saúde e valorização dos espaços urbanos, tornando o transporte coletivo uma opção mais atrativa e sustentável. Assim, o projeto goiano demonstra que é possível não apenas cumprir metas globais de sustentabilidade, mas implementar soluções integradas que aliam mobilidade, energia limpa e qualidade de vida.

Em 2023, a ONU instituiu o Dia Mundial do Transporte Sustentável, a ser celebrado em 26 de novembro, justamente para comemorar essas conquistas que apontam para o futuro, despertar a consciência coletiva sobre o papel do transporte público como agente de transformação social e ambiental, e inspirar gestores, cidadãos e empresas a repensarem seus deslocamentos e escolhas diárias. Assim, será possível enxergar um futuro movido a energia limpa, responsabilidade ambiental e bem-estar coletivo – e, ainda, um futuro em que o transporte público deixa de ser apenas um serviço essencial e passa a ser símbolo de inovação, consciência e respeito à vida.



Gabriela Queluz é engenheira florestal e especialista do Mova-se Fórum de Mobilidade

## CARTA DO LEITOR

### Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirose, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim  
Aparecida de Goiânia

## CONTA PONTO

“Para eliminar os cânceres causados pelo vírus, além de manter a cobertura vacinal alta, também é necessário ampliar o rastreamento e garantir tratamento adequado para todos os estágios da doença”

Cintia Parellada, diretora executiva de Pesquisa de Dados de Mundo Real Latam da MSD, nesta quarta-feira (10), ao comentar mais uma evidência dos benefícios da vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV), que foi identificada durante pesquisa liderada pela cientista. Após a implementação da vacina contra o HPV no Sistema Único de Saúde, em 2014, houve uma queda expressiva nas internações por duas doenças causadas pelo vírus: as verrugas anogenitais e a neoplasia intraepitelial cervical, doença precursora do câncer de colo de útero. No caso de meninas, houve uma diminuição de 66% nas internações por neoplasia intraepitelial cervical de alto grau; e de 77% nas hospitalizações por verrugas anogenitais, quando comparados os números de 2014 e 2019. A pesquisa foi realizada pela empresa farmacêutica MSD e os resultados publicados na revista Human Vaccines and Immunotherapeutics. (ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje  
Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o avanço da deputada Bia Kicis na disputa pelo Senado em 2026. Mesmo em meio às indefinições do PL sobre alianças no Distrito Federal, ela mantém o foco na campanha e reforça pautas que considera essenciais para o eleitorado. Leia a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Gilberto Holanda (@gilbertodeholanda)



@jornalohoje  
O deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) foi retirado do plenário da Câmara na noite desta terça-feira (9) após ocupar a cadeira de presidente da Mesa Diretora em protesto contra a decisão do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que determinou o esvaziamento do espaço e restringiu o acesso da imprensa. A medida ocorreu momentos antes da sessão que votaria o projeto de dosimetria, relacionado às penas do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros envolvidos nos atos investigados. Curtiu a publicação a leitora.

Luiza Candelaria Addor

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Rovena Rosa/ABr



Lojistas esperam lojas cheias, mas com consumidor mais seletivo, negociador e atento aos descontos reais

# Varejo projeta Natal de alta moderada com endividamento e crédito restrito

Letícia Leite

O varejo goiano deve viver um Natal de crescimento, mas sem euforia. A projeção é de que as vendas atinjam R\$ 2,03 bilhões em 2025, projeção que, se confirmada, representará uma alta de 3,7% em relação aos R\$ 1,96 bilhão registrados em 2024, segundo o Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás (Sindilojas-GO).

O cenário, no entanto, é marcado por uma combinação desafiadora: disparada da inadimplência, crédito caro e restrito e alto grau de endividamento das famílias, que tornam o comportamento do consumidor mais cauteloso e seletivo neste fim de ano.

Após um primeiro semestre acima das expectativas, a economia perdeu fôlego no terceiro trimestre. Ainda assim, o presidente do Sindilojas-GO, José Reginaldo Garcia, afirma que a Black Friday trouxe sinais de recuperação do consumo e reforçou a expectativa de um período natalino com bom fluxo de clientes. “Mas a Black Friday deu sinais de uma boa recuperação no consumo, o que leva a crer que teremos um Natal com lojas cheias e um alto volume de negociações convertidas em vendas”, avalia.

Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, a tendência é de crescimento, mas em ritmo moderado. “É provável que cresça, mas vai ser um crescimento moderado, heterogêneo e muito seletivo, não um ‘boom’ de consumo. Com o 13º salário e aumento dos empregos temporários, com um mercado de trabalho que ainda está forte, o PIB em crescimento e com a inflação sob controle, são os subsídios para esse tese”, explica.

Na prática, o terceiro trimestre mais fraco deve mudar a forma como as pessoas vão às compras. Segundo Ongaratto, o consumidor goiano não vai deixar de comprar, mas deve negociar mais, buscar parcelas menores e escolher com mais critério o que realmente cabe no orçamento. O resultado é um Natal marcado por decisões mais racionais, comparação intensa de preços e maior uso de canais digitais.

Os setores que mais devem se beneficiar das compras de fim de ano são hiper e supermercados, que concentram 43,33% do volume de vendas; vestuário, calçados e acessórios (31,38%); utilidades domésticas e eletroeletrônicos (11,95%); além de farmácias, perfumarias e cosméticos (6,34%) e outros segmentos (6,98%).

A projeção local acompanha a tendência nacional estimada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que aponta vendas de R\$ 72,71 bilhões no Brasil em 2025, 2,1% a mais do que o negociado na mesma data de 2024, quando o faturamento chegou a R\$ 71,2 bilhões. Se confirmada essa estimativa, este ano teria o melhor desempenho para o comércio desde 2014, quando o varejo movimentou R\$ 77,26 bilhões na mesma data.

A variação média de preços dos produtos típicos de Natal também deve impactar as decisões de compra. Enquanto joias e bijuterias podem ficar 20,5% mais caras, e maquiagens 8,4% acima dos valores de 2024, itens como aparelhos celulares (-7,2%), TVs, equipamentos de som e informática (-4,5%) e vinhos (-1,2%) tendem a apresentar queda, estimulando o consumo pontual.

A comerciante Ana Paula Ribeiro, dona de uma loja de roupas no Setor Campinas, em Goiânia, já percebe essa mudança no comportamento dos clientes. “O movimento aumentou, mas o cliente pergunta mais, compara valores no celular e quer parcelar em vezes que caibam no bolso. Não é mais aquela compra por impulso, é tudo muito mais planejado”, relata.

Outro ponto destacado pelo economista é que parte das compras de Natal pode já ter sido antecipada durante a Black Friday, o que deve espalhar o consumo ao longo das próximas semanas.

“As promoções continuam e devem continuar para atrair o consumidor. Ele [o consumidor] responde a promoção, usa intensamente canais digitais, testa novos meios de pagamento e ainda está disposto a gastar, desde que vejam vantagem com descontos reais”, afirma Ongaratto.

Com isso, a expectativa do setor é de um fim de ano positivo, mas sustentado por pragmatismo. As lojas devem ficar cheias, porém o Natal de 2025 tende a ser marcado menos pela euforia e mais pela estratégia, tanto do lado de quem vende quanto de quem compra. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

# Taxa de inflação cai abaixo do teto (mas BC mantém juros nas nuvens)

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou novembro com variação de 0,18%, correspondendo ao menor índice inflacionário para aquele mês desde 2018, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo cálculo do IPCA, havia registrado deflação de 0,21%. A nítida moderação dos preços e a perspectiva de uma inflação dentro dos limites estabelecidos pela política de metas inflacionárias não impediram que o Comitê de Política Monetária (Copom) mantivesse, ontem, a taxa básica de juros em 15,0% ao ano, indicando juros reais em torno de 10,4% em 12 meses – um nível absurdamente alto.

Como mostram os dados apurados pelo IBGE, a inflação registrada ao longo das quatro semanas do mês passado veio ligeiramente inferior às estimativas mais comumente mencionadas pelos agentes do mercado financeiro ouvidos pelo Banco Central (BC), que vinham apostando num IPCA de 0,20% para novembro deste ano na projeção coletada na primeira semana de dezembro.

Os mercados reduziram modestamente suas projeções para a inflação “cheia” de 2025, saindo de uma taxa precisamente de

4,43% na semana final de novembro para um índice precisamente de 4,40% ao final da semana seguinte. Na prática, a revisão para baixo, iniciada gradual e lentamente a partir do final do primeiro semestre, corresponde a um “erro” de 1,28 pontos percentuais, quando se considera que a mediana das projeções do mercado financeiro chegou a rondar algo como 5,68% na primeira semana de março, o que não parece assim tão distante no tempo.

**“Erro” ou estratégia?**

Notoriamente, os agentes do setor têm predileção por errar para mais sempre, o que não deixa de ser uma forma de demonstrar a “desancoragem” proposital das expectativas inflacionárias, forçando o BC a tomar decisões na direção desejada. De toda forma, há ainda uma possibilidade de a inflação encerrar o ano até mesmo abaixo das expectativas gerais, pelo menos modestamente abaixo. Considerando a previsão do mercado de um IPCA próximo de 0,44% em dezembro, em alta de 0,26 pontos percentuais em relação à taxa de novembro, o que levaria o índice acumulado em 12 meses para algo muito próximo de 4,40% conforme anotado mais acima.

## BALANÇO

❖ Os índices ainda preliminares para dezembro, divulgados tanto pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (Fipe/USP), este referente exclusivamente à capital paulista, quanto pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV), sugerem uma inflação entre 0,21% e 0,26%. No caso do Ibre/FGV, o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) é aferido em sete capitais, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Brasília e Recife. Somadas, aquelas capitais têm um peso de 73,98% na definição do IPCA.

❖ Caso o IPCA naquelas áreas reedite a taxa de 0,26% indicada pelo Ibre/FGV – uma possibilidade, mas não uma garantia –, já estaria dada uma variação de 0,19% para o mês final de 2025. Como se sabe, no entanto, a pesquisa do IBGE cobre ainda outras nove capitais, num total de 16 metrópoles, o que evidentemente pode alterar o rumo do indicador oficial da inflação brasileira. Como não se espera nada mais drástico para os preços pelo menos, há uma possibilidade de uma taxa mais próxima de 4,20% no fechamento do ano.

❖ A moderação nos preços chegou de fato a ser considerada pelo Copom, mas de forma apenas superficial,

sem maiores considerações que pudessem de alguma forma influir nas motivações do conselho, levando-o a revisar a política monetária desde já.

❖ O IPCA de novembro, conforme registra o departamento de pesquisa macroeconômica do Itaú, mostrou “composição ligeiramente mais benigna”, ao menos no curto prazo, como faz questão de registrar o banco. Os chamados preços industriais “subjacentes”, que excluem aqueles mais voláteis e variações pontuais acima de determinados limites, “vieram um pouco acima do esperado”, conforme análise da instituição – o que sugere um efeito muito limitado das “ofertas” ocorridas durante a Black Friday.

❖ De toda forma, na média, aqueles preços recuaram 0,21% nas quatro semanas de novembro, depois de altas bastante modestas de 0,13% em outubro e de 0,05% nos 30 dias encerrados na segunda semana de novembro.

❖ Mas, pondera o Itaú, a inflação dos serviços “subjacentes”, descontados itens de maior volatilidade ou sujeitos a sazonalidade acima da média, veio abaixo do esperado, “com surpresa baixista concentrada em alimentação fora do domicílio (refeição) e conserto de automóveis”. A inflação nesta área saiu de 0,40% nas quatro semanas

terminadas em 14 de novembro para 0,30% nos 30 dias do mês passado.

❖ Na aferição do IBGE, as altas de 1,27% da tarifa de energia elétrica, que teve mantida a bandeira tarifária vermelha nível 1, adicionando R\$ 4,46 na conta de luz a cada 100 quilowatts/hora consumidos, e de 11,90% nas passagens aéreas responderam por algo em torno de 71% do IPCA de novembro. Mais do que a bandeira vermelha, que apenas repetiu a cobrança já embutida nas tarifas em outubro, o aumento da energia residencial decorreu de aumentos aprovados para Goiânia, Brasília, São Paulo e Porto Alegre.

❖ A capital goiana registra o maior salto nos custos da energia impostos aos consumidores em todo o País, acumulando neste ano alta de 30,06% ou praticamente duas vezes mais do que o aumento de 15,08% anotado na média para todas as capitais.

❖ Num cálculo da coluna, com base nos dados do IBGE, excluídos os preços dos alimentos, combustíveis, energia e passagens aéreas, a inflação para os demais setores recuou de 0,15% em outubro e nas duas semanas de novembro (num período quadrissemanal) para apenas 0,08%, praticamente repetindo o ritmo observado em setembro. **(Especial para O HOJE)**

# Caixa volta a permitir mais de um financiamento por cliente

A Caixa Econômica Federal voltou a autorizar a contratação de mais de um financiamento imobiliário por pessoa com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). A medida entrou em vigor nesta semana e revoga a restrição que estava em vigor desde novembro de 2024, quando o banco havia limitado a concessão para apenas um contrato ativo por mutuário. A mudança permite que clientes que já possuem um financiamento habitacio-

nal, inclusive em conjunto com cônjuge ou companheiro, possam solicitar um novo crédito imobiliário, independentemente do regime de bens. O objetivo, segundo a instituição, é atender à demanda represada do mercado e ampliar as opções tanto para famílias quanto para investidores.

As operações realizadas com recursos do SBPE continuam com saldo devedor atualizado pela TR, taxas de juros a partir de 10,99% ao ano e prazo de pagamento que pode

chegar a até 420 meses.

Em nota, o presidente da Caixa, Carlos Vieira, informou que a retomada da regra foi possível após a flexibilização do compulsório da poupança, medida anunciada no pacote de ajustes para o crédito imobiliário em outubro. Segundo ele, a decisão aumenta a liquidez do sistema financeiro e garante maior fôlego às operações, mesmo diante da queda nos depósitos em poupança. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**



# Caiado e Vilela apresentam projeto de modernização do Serra Dourada

**Concessão à Construcap prevê investimento privado de R\$ 300 milhões, ampliação da capacidade do estádio, novos camarotes, ciclovia e parque linear, além de desoneração de R\$ 1 bilhão aos cofres públicos em 35 anos**

Thiago Borges

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) apresentaram, na última quarta-feira (10), junto ao grupo Construcap, vencedor do leilão de concessão à iniciativa privada do Estádio Serra Dourada por 35 anos, o projeto de requalificação do “Complexo Serra Dourada”, que abriga também o Parque Poliesportivo e os estacionamentos da área. O evento aconteceu nas instalações do estádio.

Em seu discurso, Caiado destacou que a área será transformada em um “espaço ativo todos os dias e horas, para todo cidadão goiano que venha nos visitar”. O governador afirmou que o projeto está relacionado com “aquilo que a população demanda” do governo estadual.

“Goiás está se preparando, cada vez mais, para ser referência em tudo. Esse é o grande divisor de águas que nós estamos fazendo no governo. É algo que será modernizado, atualizado e se tornará eficiente para uma demanda que a população deseja”, destacou o governador.

O chefe do Executivo esta-



Júnior Guimarães

***Caiado destacou que a área será transformada em um “espaço ativo todos os dias e horas, para todo cidadão goiano que venha nos visitar”***

dual lembrou do “simbolismo” da construção do estádio, inaugurado no governo de Leonino Caiado, primo do governador. “Quando o Serra Dourada foi construído, Goiás era visto de forma preconceituosa no resto do País. A obra mostrou o potencial do Estado. Cinquenta anos depois, estamos modernizando esse símbolo”, ressaltou o governador

Daniel destacou que o acor-

do firmado pelo governo do Estado prevê que toda revitalização será feita com recursos da iniciativa privada. “Durante a Copa do Mundo no Brasil, muita gente dizia: ‘Estão gastando bilhões de reais para construir o estádio, porque não construir o hospital, escola?’. Então, é importante a gente registrar que nesse modelo todos os investimentos serão privados”, disse Vilela.

**“Transferir experiência”**

Além disso, o vice-governador ressaltou que o projeto “é transferir para quem tem experiência”. “É um simbolismo muito grande. Aquilo que a gente enquanto Governo do Estado não tem experiência para gerir, a gente tem que estabelecer parcerias público-privadas com aqueles que têm essa expertise”, destacou o vice-governador.

O plano de revitalização do estádio e do ginásio Goiânia Arena foi apresentado pelo diretor do projeto, Samuel Lloyd. O presidente da

Construcap, Roberto Capobianco, também estava presente. O empreendimento prevê a expansão da capacidade do Serra Dourada para até 44 mil torcedores em jogos e 60 mil pessoas em shows.

As intervenções no estádio incluem o nivelamento completo do piso do anel de circulação, ampliação de banheiros, catracas com reconhecimento facial e acesso contínuo em todo o anel; criação de mais de 60 novos camarotes, com destaque para instalações no nível do gramado e de espaços no nível intermediário com suítes climatizadas e construção de lounges.

**Setor de alimentação**

O projeto também prevê a reformulação completa do setor de alimentação, que passará a contar com cozinhas industriais, novos bares fixos e restaurantes, além de estruturas para agilizar a montagem de grandes shows. “O projeto é democrático e pensado para todos os perfis de público, com

acessibilidade em todos os níveis”, destacou Lloyd.

Para o Goiânia Arena, o plano é a instalação de uma nova fachada tecnológica com painéis de LED, reestruturação acústica e uma nova cobertura que dialogue com o desenho arquitetônico do estádio. A infraestrutura interna será renovada com a criação de 29 camarotes no segundo pavimento, novas áreas de hospitalidade, cozinha industrial e infraestrutura para montagens de eventos esportivos e shows.

Além das revitalizações, o plano inclui a criação de um parque linear no Complexo e uma ciclovia de três quilômetros, que será a maior da cidade. O contrato firmado garante investimento integral da Construcap, no valor de R\$ 300 milhões nos próximos 30 meses. Além disso, a previsão é de desoneração dos cofres públicos em R\$ 1 bilhão nos 35 anos de contrato, além da movimentação na economia do Estado estimada em mais de R\$ 1 bilhão anual a partir de 2030.

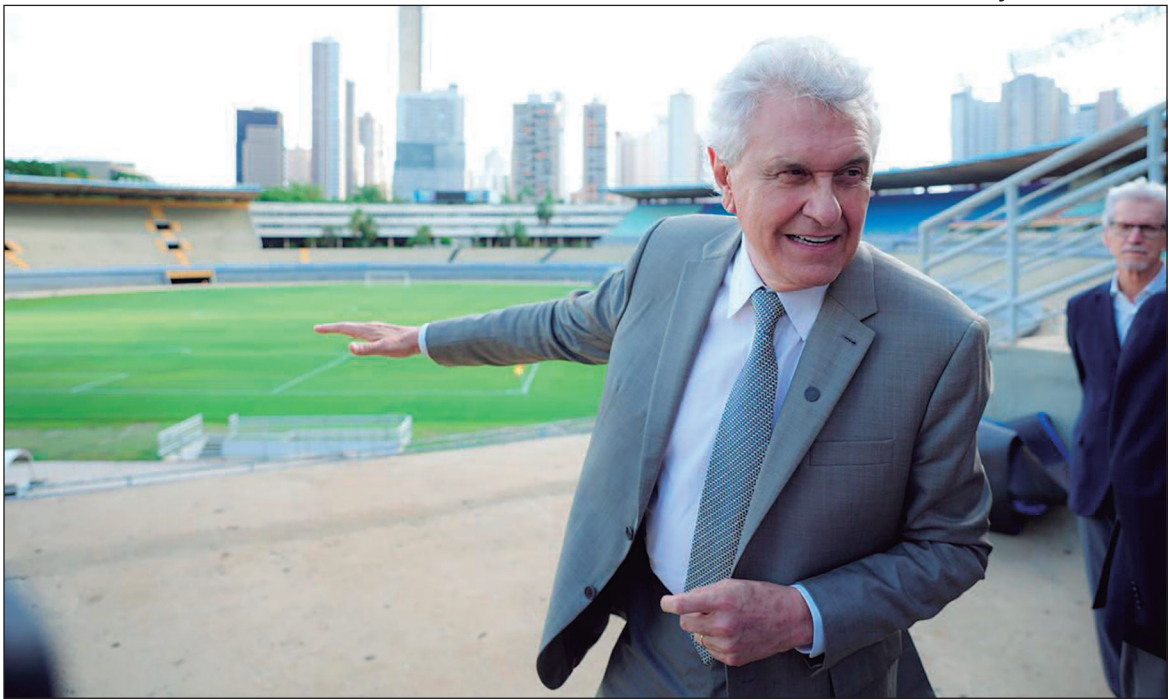
## Caiado diz que concessão do Serra foi trabalho de Daniel

O governador Ronaldo Caiado destacou a atuação do vice-governador Daniel Vilela durante o processo de concessão do Estádio Serra Dourada e do ginásio Goiânia Arena à iniciativa privada. Os elogios aconteceram durante o discurso no evento em que a Construcap apresentou o projeto de revitalização e modernização da área, na última quarta.

“Todo esse trabalho foi conduzido pelo Daniel. Nós trabalhamos com muita parceria no governo e ele já conduz muitas obras e muitos projetos do Governo do Estado”, disse o governador. “Foi o Daniel, junto do secretariado de governo, do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado, que olhou para o Serra Dourada e disse: ‘Nós não podemos deixar esse espaço todo por conta de alguns eventos em algumas datas especiais’”, ressaltou Caiado.

**Próximo governador**

O governador ainda disse para Vilela que o emedebista receberá a “missão” e a “responsabilidade” de, “após 7



Júnior Guimarães

anos”, continuar o projeto de governo que visa “alavancar” todas as áreas do Estado. Vilela assume o comando do Palácio das Esmeraldas em 31 de março do próximo ano, quando Caiado irá se descompatibilizar da gestão para estar apto a ser candidato à Presidência da República.

Desde o início das negociações, Vilela foi quem tomou a

frente do projeto. A bandeira do esporte na gestão de Caiado possui a marca do trabalho do vice-governador, que também foi um dos articuladores nas negociações que garantiram o retorno da MotoGP ao Autódromo de Goiânia. Em entrevista coletiva, Vilela destacou o trabalho coletivo para o andamento do projeto de modernização do estádio.

**Cronograma da obra**

O cronograma de obras prevê o início da revitalização do Complexo em 2026, com estimativa de entrega do local em 2028. Porém, Daniel ressaltou que “uma série de reformas” devem ser entregues até maio de 2028 e fazem parte da modernização do estádio.

O contrato de concessão

***“Todo esse trabalho foi conduzido pelo Daniel. Nós trabalhamos com muita parceria no governo e ele já conduz muitas obras e muitos projetos do Governo do Estado”, disse o governador***

que entrega para a iniciativa privada a gestão do Serra Dourada, do Goiânia Arena, do Parque Poliesportivo e dos estacionamentos da área foi assinado no dia 16 de abril, com um prazo inicial de 180 dias para transição de gestão do Governo de Goiás para a Construcap, que assumiu o controle da área no dia 8 de outubro. **(Especial para O HOJE)**



Andressa Anholete/Agência Senado



Proposta é de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS)

# Fim da escala 6 por 1 avança no Senado e governo exige urgência

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, nesta quarta-feira (10), a PEC 148/2015, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS), que reduz progressivamente a jornada semanal no País até o limite de 36 horas. A proposta também garante dois dias de descanso remunerado, preferencialmente aos sábados e domingos. O parecer, relatado pelo senador Rogério Carvalho (PT-SE), segue agora para votação em dois turnos no Plenário da Casa.

O presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), decidiu incluir a PEC em extrapauta ao afirmar que o tema já havia sido debatido amplamente em três audiências públicas com governo, empresários, centrais sindicais, juristas e especialistas em saúde ocupacional. Segundo Alencar, diversos segmentos econômicos já adotam rotinas semelhantes ao regime 5 por 2.

A discussão também avança na Câmara dos Deputados, onde parlamentares tratam do fim da escala 6 por 1 na Comissão de Trabalho desde o início do ano. A aprovação da matéria no Senado serviu, ainda, para impulsionar o posicionamento do Executivo. Durante audiência na Comissão de Finanças e Tributação da Câmara, o ministro da Secretaria-Geral, Guilherme Boulos, declarou que o governo apoiará o caminho legislativo mais rápido para alterar a regra atual. O presidente Lula da Silva (PT) encarregou Boulos de ir pessoalmente à Câmara para negociar a construção de parecer paralelo para viabilizar um modelo 5 por 2. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



## Esplanada

Leandro Mazzini | [reportagem@colunaesplanada.com.br](mailto:reportagem@colunaesplanada.com.br)  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz



### Mayday, Mayday

O Brasil é um país picaresco, até no Judiciário. O país onde ministros da Suprema Corte se esbaldam em negócios além-tribunal é o mesmo em que os togados carecem de bom senso em decolagens nababescas. Eles não podem ver um jatinho que pulam dentro. Teori Zavascki (que Deus o tenha) morreu na queda de um bimotor num passeio com empresário que tem projeto de resort (sabe-se hoje, às voltas com a Justiça). Luís Barroso, que abdicou da poltrona, fez tour com amigos em jatos da FAB (num tour ficou com jato 3 dias em Mendoza, terra argentina dos bons vinhos, para uma palestra de 1h em 2024). Dias Toffoli foi a Lima, na final da Libertadores, em jato com advogado do Banco Master, cujo processo policial-judicial blindou sob seu gabinete. Já passou mesmo da hora de o presidente do STF, Edson Fachin, colocar em debate um código de conduta dos seus pares.

### Última leva

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou a indicação do diplomata Jorge Geraldo Kadri, como novo Embaixador do Brasil no Sri Lanka, cumulativo com as Ilhas Maldivas. Deve ser o último sabatinado do ano na Casa Alta. Remoções, agora, só a partir de março de 2026.

### Generoso\$

Depois do Uruguai, que ganhou dois helicópteros em bom estado da Marinha do Brasil, o Senado também aprovou a doação de dois aparelhos modelo Bell 412 Classic, da Polícia Federal, ao Paraguai. Apesar de doar as aeronaves, o Brasil ainda custeará R\$ 103.613,63 com o traslado das mesmas de Brasília para Foz do Iguaçu, na fronteira.

### Oi e tchau!

Nenhum deputado em Brasília quis receber a comitiva de quatro parlamentares peruanos que aterrissou na segunda (8). Quando o presidente Lula da Silva mandou resgatar em jato da FAB a condenada Nadine Heredia, ex-primeira-dama do país, deputados de oposição daqui tentaram alertar os colegas peruanos, para derrubarem a operação tabajara, e foram solenemente ignorados. Nesta semana veio o troco.

### Nossa conta

Apesar do rombo de R\$ 6 bilhões apenas em 2025, os Correios financiaram evento na Embaixada do Reino Unido, na terça (9), para o lançamento de um selo comemorativo aos 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países. O diretor de Governança e Estratégia da estatal, Luiz Cláudio Ligabue, fez o lançamento ao lado da Embaixadora Stephanie Al-Qaq. O constrangimento dos convidados era evidente.

### Resumo do Brasil

É apenas um espelho do que é o restante do País: Pesquisa do Ibase mostra que mais de 62% dos moradores da região do antigo Aterro de Gramacho, em Duque de Caxias (RJ), não têm acesso à água potável. Mais da metade recorre a poços, nascentes e caminhões-pipa. Pior: 22,2% das casas não têm rede de esgoto. A deputada Dani Balbi (PCdoB) cobrou, na Alerj, providências para garantir que haja plano para soluções estruturais. **(Especial para O HOJE)**

# Com êxito na Câmara, aplicação de PL da Dosimetria ainda é incerta

Projeto que reduz penas, mesmo que seja aprovado, há dúvidas sobre a viabilidade de sua aplicação

Marina Moreira

Muitas discussões se concentram em torno da ação do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), de submeter para votação, de forma repentina, o Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, mas pouco se fala sobre a viabilidade da implementação do projeto caso o texto seja aprovado do jeito que está pelo Senado. Em uma situação hipotética, em que a proposta seja aceita e passe a ser implementada, essa última etapa ainda está repleta de questionamentos no sentido de saber se é viável ou não a aplicação do conteúdo presente no projeto.

Também é importante considerar a autonomia que o Supremo Tribunal Federal (STF) possui para avaliar a constitucionalidade ou não do texto. Caso o projeto seja considerado inconstitucional, a Corte pode anular a validade da proposta. O PL da Dosimetria foi aprovado pela Casa Baixa do Congresso na madrugada desta quarta-feira (10). O texto prevê a diminuição de penas dos condenados pela tentativa de golpe de Estado que ocorreu em 8 de janeiro de 2023.

Na prática, a medida pode

beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados, como o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), que fugiu para os Estados Unidos, e os generais Walter Braga Netto e Augusto Heleno, condenados pelo Supremo. Caso o projeto seja sancionado, Bolsonaro permaneceria preso em regime fechado por mais 2 anos e 4 meses, de acordo com cálculos da equipe do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP), relator do projeto.

Há a crença de que só será possível diminuir as penas dos condenados em questão em 2027, caso o cenário político e social do País esteja em uma configuração bem diferente da que se encontra atualmente. Para muitos, a condenação está mais vinculada a questões políticas do que jurídicas. Cabe ressaltar que presos podem reduzir o tempo de cumprimento da pena por meio de trabalho ou estudo, conforme prevê a Lei de Execução Penal. No caso do trabalho, a cada três dias trabalhados, o condenado tem direito a descontar um dia da pena.

No que diz respeito ao caso dos demais condenados do núcleo crucial da trama golpista, a lógica é semelhante ao caso



Câmara aprovou na madrugada desta quarta o PL que reduz penas dos condenados por tentativa de golpe

de Bolsonaro. O projeto de lei estabelece que o crime de golpe de Estado, que tem pena maior, deve absorver o crime de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e, dessa forma, diminuir a pena dos condenados. “Não é o texto ideal, nós queríamos a anistia ampla e irrestrita, mas logicamente que centenas de pessoas poderão voltar para casa”, disse em plenário o líder da oposição na Câmara, deputado Luciano Zucco (PL-RS).

A delegada e deputada federal Adriana Accorsi (PT) afirma que o texto é, na verdade, a garantia de liberdade para Bolsonaro. “O que eles chamam de dosimetria é um salvo-conduto para quem atentou

contra a democracia no 8 de janeiro. É o pagamento de uma chantagem política feita à luz do dia, executada na escuridão da madrugada.”

O O HOJE ouviu profissionais do direito para compreender a viabilidade da aplicação do PL da Dosimetria, caso o texto seja aprovado no Congresso da forma que está. “Esse ‘2 anos e 4 meses’ são uma projeção que circula a partir de alguns pressupostos e da redação aprovada na Câmara, mas não é um cálculo automático nem garante, por si, um prazo fechado”, explica Pedro Paulo de Medeiros, advogado criminalista e presidente da Comissão Nacional de Defesa das Prerrogativas

da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Já o advogado eleitoralista Julio Meirelles comenta sobre a tentativa do relator do projeto em tentar convencer os apoiadores de Bolsonaro na Câmara e fala da falta de transparência para se ter acesso ao projeto relatado por Paulinho da Força, aprovado pela Câmara nesta madrugada. “Me parece que foi feito realmente um cálculo matemático capaz de mostrar aos deputados do Partido Liberal que o texto garante a diminuição da pena de Bolsonaro para 2 anos e 4 meses para quebrar a resistência no parlamento”, observa Meirelles. **(Especial para O HOJE)**







# Mais um título RUBRO-NEGRO

Flamengo confirma força no Catar, vence o Cruz Azul e avança às semifinais da Copa Intercontinental

Herbert Alencar

O Flamengo deu o primeiro passo na busca por mais um título internacional e começou sua campanha no Catar com uma vitória consistente. Nesta quarta-feira (10), no estádio Ahmad bin Ali, em Doha, o time comandado por Filipe Luís derrotou o Cruz Azul por 2 a 1 e garantiu vaga nas semifinais da Copa Intercontinental, competição que reúne clubes de diferentes confederações em um formato renovado pela Fifa. Arrascaeta, em noite inspirada, marcou os dois gols do Rubro-Negro, enquanto Jorge Sánchez descontou para os mexicanos. O próximo compromisso já está marcado: no sábado, 13 de dezembro, às 14h (de Brasília), o Flamengo enfrenta o Pyramids, do Egito, valendo uma vaga na grande final contra o Paris Saint-Germain.

A classificação veio em um jogo que oscilou em intensidade, mas que destacou a maturidade competitiva da equipe brasileira. O Flamengo teve dificuldades para impor seu ritmo no primeiro tempo, em grande parte pelos erros técnicos e pela estratégia do Cruz Azul de



Vivendo seu melhor ano com a camisa rubro-negra, o uruguaio alcançou a marca de quatro gols

cadenciar o jogo e evitar transições rápidas. Ainda assim, foi o Rubro-Negro quem aproveitou a primeira grande falha adversária, mostrando eficiência e oportunismo. Já na segunda etapa, com alterações pontuais, Filipe Luís conseguiu reorganizar a equipe, ganhar profundidade pelos lados e transformar o volume ofensivo em vantagem definitiva.

No aspecto individual, não houve dúvidas: Arrascaeta foi o grande nome da noite. O camisa 10 chegou ao Catar vivendo sua temporada mais brilhante desde que desembarcou no Rio de Janeiro. Os dois gols marcados diante do Cruz Azul o colocaram ao lado de Pedro na artilharia histórica

rubro-negra em competições de dimensão mundial, com quatro gols. Em 2025, o uruguaio atingiu a impressionante marca de 62 partidas disputadas, 25 gols e 18 assistências – números que reafirmam seu papel central na engrenagem do time e sua capacidade de decidir grandes jogos. A atuação desta quarta reforça também sua liderança técnica em momentos decisivos, sobretudo quando o Flamengo encontra adversários que apostam na força e na cadência para equilibrar o confronto.

Com a vitória, o Flamengo ainda levantou o troféu do Derby das Américas, oferecido ao vencedor do duelo entre a equipe brasileira e o Cruz Azul. A

celebração no Estádio Ahmad bin Ali teve clima descontraído, com jogadores e comissão técnica exibindo as medalhas e o troféu. Nas redes sociais, o Rubro-Negro não perdeu a oportunidade de provocar o Botafogo, lembrando que o rival participou da mesma disputa no ano passado e acabou eliminado pelo Pachuca. A conquista simbólica reforça o clima positivo no vestiário e a confiança do elenco para a sequência da competição.

A classificação trouxe benefícios também fora das quatro linhas. O Flamengo garantiu ao menos mais 2 milhões de dólares (cerca de R\$ 10,9 milhões) em premiação por chegar às semifinais, além do 1 milhão

já assegurado anteriormente. Caso avance à final e seja campeão, o clube poderá acumular 5 milhões de dólares (aproximadamente R\$ 27,2 milhões). A diretoria rubro-negra vê a Copa Intercontinental não apenas como um torneio esportivo, mas como uma oportunidade estratégica de aumentar a exposição mundial da marca Flamengo, consolidar parcerias internacionais e reforçar a saúde financeira do clube.

## Foco nas semifinais

O Flamengo enfrentará o Pyramids, clube egípcio que nos últimos anos emergiu como um dos principais projetos do futebol africano. **(Especial para O HOJE)**

## PARA FICAR DE OLHO

### Cinco promessas que brilharam na Série B 2025

A Série B do Campeonato Brasileiro de 2025 revelou uma safra promissora de talentos com menos de 20 anos. O jornal O HOJE listou cinco jovens que despontaram na competição e que merecem ser acompanhados de perto na próxima temporada.

**Dudu** — Meia do Athletico-PR (19 anos): A grande revelação do Athletico na campanha do acesso, Dudu Kogitzki viveu um 2025 especial. Participou de 23 jogos e marcou três gols — contra Paysandu, Botafogo-SP e Remo. Sua valorização no mercado foi expressiva: segundo o Transfermarkt, passou de 900 mil para 1,5 milhão de euros, figurando entre os atletas mais valiosos da Série B. Em outubro, renovou contrato com o Furacão até dezembro de 2029.

**David Miguel** — Meia do Cuiabá (18 anos): Considerado uma joia do Douro, David Miguel teve sua primeira temporada com mais minutos entre os profissionais. Foram 22 jogos, 13 como titular, dois gols (contra Goiás e Criciúma) e uma assistência. Mesmo com boa evolução, o Cuiabá não conseguiu voltar à Série A, mas o jovem segue como um dos principais ativos do clube.

**Thayllon** — Atacante do Avaí (19 anos): O canhoto chamou atenção pela eficiência: quatro gols

(Criciúma, Amazonas, Volta Redonda e Paysandu) e duas assistências (Vila Nova e Remo) em 22 partidas. Pertencente ao Ska Brasil, estava emprestado ao Avaí — que decidiu comprá-lo em definitivo em agosto, após a boa sequência. Os valores da negociação não foram divulgados.

**Yuri** — Meia do Atlético-GO (19 anos): Promovido ao elenco principal em 2025, Yuri Alves marcou seu primeiro gol logo em um clássico: o tento da vitória sobre o Vila Nova, na 33ª rodada. Foram 18 jogos, dez como titular, e desempenho suficiente para renovar contrato até o fim de 2029. Conhecido como “Neymar goiano”, tem multa rescisória de R\$ 30 milhões e já despertou interesse de clubes como o Palmeiras.

**João Cruz** — Meia do Athletico Paranaense (19 anos): Decisivo nas duas últimas rodadas da Série B, João Cruz marcou gols contra Ferroviária e América-MG, que garantiram o retorno do Athletico à elite. Na competição, somou 16 jogos, quatro como titular, dois gols e uma assistência. Com multa superior a R\$ 300 milhões e presença frequente nas seleções de base, é um dos nomes mais valiosos dessa geração. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**

## MUDANÇA DE ROTA

### Goiás vê em Daniel Paulista perfil necessário para 2026

A mudança no comando técnico do Goiás para 2026 não é apenas uma troca de nomes, mas uma revisão estrutural da estratégia esportiva do clube após a frustração do acesso à Série A. É dessa forma que o diretor executivo Leonardo Pacheco justifica a saída de Fábio Carille e a chegada de Daniel Paulista, a ser apresentado oficialmente nos próximos dias. Segundo ele, a decisão resulta de uma necessidade de alinhar expectativas competitivas, orçamento e modelo de jogo ao novo cenário: uma temporada de reconstrução na Série B.

Pacheco foi direto ao apontar o fator central da mudança: o Goiás havia estruturado seu planejamento, inclusive financeiro, para um 2026 na elite do futebol brasileiro. A não conquista do acesso alterou profundamente esse contexto. Em entrevista à TV Anhangueira, o dirigente ressaltou que o clube precisou “readequar o projeto”, movimento aprovado pela diretoria e pelo Conselho de Administração. Em outras palavras, a reformulação técnica não é isolada: trata-se de um ajuste estratégico abrangente, que inclui folha salarial, perfil de atletas, metodologia e metas esportivas.

A chegada de Daniel Paulista também está inserida nessa lógica de reconfiguração. Ele foi indicado pelo novo diretor de futebol, Michel Alves, outro elemento da reorganização estrutural conduzida pelo clube. O Goiás busca um treinador cuja



Leonardo Pacheco finalmente se pronuncia após temporada fracassada

abordagem de jogo seja compatível com as exigências da Série B: competitividade física, organização tática, capacidade de adaptação e foco em resultados imediatos. Segundo Leonardo Pacheco, a comissão avaliou trabalhos recentes de Daniel Paulista, especialmente no Remo, e concluiu que seu modelo é mais aderente ao que o clube precisa implementar para voltar a ocupar espaço entre os protagonistas do acesso.

A análise da diretoria indica que o Goiás aposta em um trei-

nador com histórico de extrair desempenho de elencos competitivos, mesmo em contextos de orçamento limitado. O clube enxerga em Daniel Paulista um perfil mais pragmático, alinhado às necessidades de um campeonato longo e desgastante como a Série B, em contraste com o projeto originalmente pensado para Carille, voltado a um cenário de maior investimento e estabilidade. A decisão sinaliza um reposicionamento do Goiás. **(Herbert Alencar, especial para O HOJE)**





A maior parte das classes D e E depende exclusivamente do celular e de planos pré-pagos, o que dificulta tarefas básicas e aprendizado digital

Tânia Rêgo/ABr

# País tem recorde de acesso à internet, mas desigualdade digital persiste

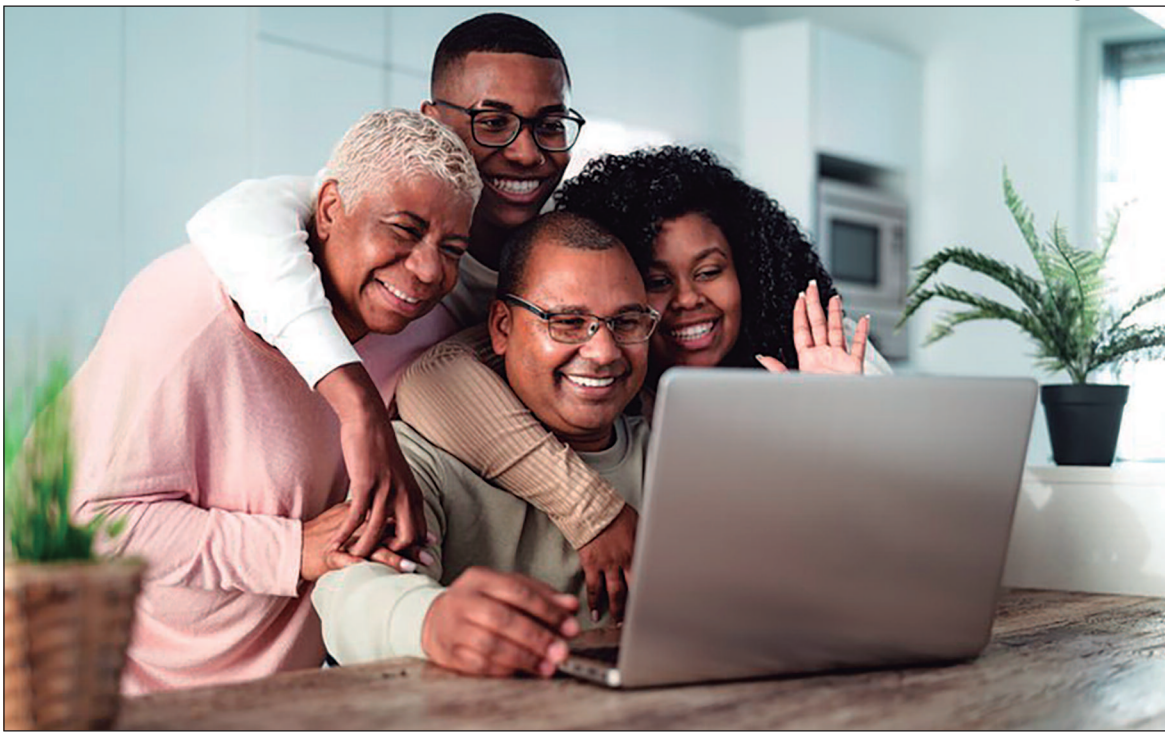
Com 86% dos domicílios conectados, milhões seguem limitados por renda, escolaridade e acesso precário

Anna Salgado

O Brasil celebra um marco histórico na conectividade: em 2025, 86% dos domicílios já possuíam acesso à internet, o que representa cerca de 157 milhões de usuários diretos, ou 163 milhões se considerados aqueles que acessam indiretamente por meio de aplicativos. Esse avanço, impulsionado pela expansão em todas as classes sociais, consolidou o País em um patamar de alta penetração digital. No entanto, a euforia dos números recordes é mitigada pela persistência de uma acentuada desigualdade social onde a qualidade do acesso e o tipo de conteúdo consumido estão intrinsecamente ligados à renda familiar e, de forma crucial, ao nível de instrução dos indivíduos.

Os dados da Pesquisa TIC Domicílios 2025, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), confirmam que o salto de conectividade foi mais expressivo entre os grupos mais vulneráveis. Para as classes D e E, o acesso subiu de 15% em 2015 para 73% em 2025. Apesar do notável crescimento, o abismo digital persiste. Enquanto o acesso é quase universal nas classes A (99%) e B (95%), ele cai para 86% na classe C e se restringe a 73% nas classes D e E, o que significa que um quarto dos brasileiros mais pobres ainda está desconectado.

A desigualdade se manifesta não apenas na ausência de rede, mas na sua qualidade e no modo de uso. Para a popu-



Goiás é um dos Estados mais conectados, com 94% da população on-line, mas bolsões de exclusão em áreas rurais e quilombolas exigem ações como o Programa Cidadão Tech Campo

lação de baixa renda, o acesso é predominantemente limitado, sendo que cerca de 87% dos usuários das classes D e E utilizam a rede somente por meio de aparelhos de telefone celular. A falta de computadores e roteadores domésticos, comuns nas classes mais altas, impõe restrições. Além disso, a prevalência de planos pré-pagos nesta faixa de renda (61% das pessoas das classes D e E que têm celular) resulta em restrições significativas na navegação. Aproximadamente 64 milhões de brasileiros (39% dos que possuem celular) declararam que o pacote de dados acabou pelo menos uma vez nos últimos três meses, sendo a maioria (52%) usuários de planos pré-pagos. Essa

limitação impõe uma barreira à "conectividade significativa", que exige qualidade de acesso suficiente para que o cidadão possa se apropriar dos benefícios on-line.

A desigualdade digital está fortemente ligada ao nível educacional, o que impacta diretamente o desenvolvimento de habilidades e a capacidade de uso da rede, abrangendo inclusive o índice de alfabetização. A falta de instrução adequada limita a apropriação de habilidades digitais mais complexas, reforçando o ciclo de exclusão. Os dados de 2024 mostram que o acesso à internet caiu drasticamente com a diminuição da escolaridade: 98% dos brasileiros com ensino superior usavam a internet,

mas o índice caía para 91% entre aqueles com ensino médio e despencava para 74% entre quem estudou apenas até o fundamental.

O baixo nível de instrução, que engloba o analfabetismo (taxa nacional de 5,3% em 2024, chegando a 11,1% no Nordeste), representa uma desigualdade estrutural. A vulnerabilidade econômica frequentemente se associa à baixa escolaridade, com 23,3% dos trabalhadores com baixo nível de instrução em situação de pobreza. Nesses casos, a navegação restrita pelo celular limita a realização de tarefas complexas, consolidando a exclusão digital e social. O afastamento socioeconômico se aprofunda quando se analisam

atividades que exigem maior domínio digital, como o uso de Inteligência Artificial (IA) generativa, e o tipo de consumo de entretenimento, como as apostas on-line.

Embora 32% dos usuários brasileiros já empreguem ferramentas de IA generativa, o uso é marcado pela desigualdade. A tecnologia é utilizada por 69% da classe A, mas por apenas 16% das classes D e E. O uso da IA também está diretamente ligado à educação: 59% dos usuários com ensino superior a utilizam, caindo para 29% (nível médio) e apenas 17% (nível fundamental). Essa disparidade se reflete no uso profissional, que é predominante (69%) entre usuários com ensino superior, mas atinge apenas 23% entre trabalhadores com nível fundamental.

Segundo Fábio Storino, coordenador da pesquisa, os benefícios da IA, como produtividade e aprendizado, “podem continuar concentrados nos grupos que historicamente já possuem mais oportunidades”. A Pesquisa TIC Domicílios 2025 mediu, pela primeira vez, o uso de apostas on-line, revelando que 19% dos usuários de internet (cerca de 30 milhões de brasileiros) fizeram algum tipo de aposta digital em 2025.

A prática é significativamente mais comum entre homens (25%) do que entre mulheres (14%). A maior diferença surge nas apostas esportivas, onde 12% dos homens apostam, contra apenas 2% das mulheres.

## Goiás lidera conectividade, com bolsões de exclusão

O Estado de Goiás se destaca no cenário nacional, figurando como um dos líderes em penetração da rede. Em 2024, Goiás era o segundo Estado mais conectado do Brasil, com 94% da população on-line, atrás apenas do Distrito Federal (96%).

Goiás também demonstra sucesso na inclusão de faixas etárias mais avançadas, com 77,3% das pessoas com mais

de 60 anos conectadas em 2024, superando a média nacional para este grupo. No que tange à economia, o rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas em Goiás foi de R\$ 2.892 em 2024.

Apesar dos altos índices gerais, o governo de Goiás reconhece a existência de desigualdades internas. Para combater os “bolsões de ex-

clusão digital” em áreas mais vulneráveis, o Programa Cidadão Tech Campo foi lançado em 2025.

A iniciativa busca levar conectividade a áreas rurais e comunidades historicamente desassistidas, como os territórios quilombolas de Cavalcante, com a instalação prevista de 221 pontos de internet via satélite até 2026. O objetivo é garantir

que o acesso permita a esses cidadãos o acesso a serviços, a educação e a plena cidadania digital.

Apesar dos números robustos de conectividade no Brasil, e especialmente em Goiás, o cenário revela um desafio que vai além do simples acesso: garantir uma “conectividade significativa”. Isso exige enfrentar limitações estruturais, como a dependência de celu-

lares e planos pré-pagos entre as famílias de menor renda, além da barreira educacional que limita o uso qualificado das tecnologias.

Sem esse avanço, o crescimento do acesso digital corre o risco de aprofundar desigualdades já existentes, especialmente no uso de ferramentas avançadas, como a Inteligência Artificial. **(Especial para O HOJE)**





Gado infectado pode transmitir zoonose fatal, o que reforça a importância da vacinação animal

# Aumento de casos de raiva bovina acende alerta sanitário no Estado

Renata Ferraz

O avanço dos casos de raiva bovina em Goiás acendeu um alerta entre produtores, técnicos e autoridades sanitárias. No último sábado, 6 de dezembro, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) confirmou um novo foco da doença em uma propriedade rural de Turvelândia. Além do caso positivo, outros dez bovinos do mesmo rebanho apresentam suspeita de infecção. O cenário reforça a necessidade de atenção redobrada, sobretudo porque a raiva é uma zoonose e pode ser transmitida aos seres humanos.

De acordo com o analista de mercado do Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag) e médico veterinário, Marcelo Penha, a situação demonstra que o vírus continua circulando no Estado. “Os recentes registros em Turvelândia, Carmo do Rio Verde, Silvânia e outras regiões mostram que a doença permanece ativa e exige vigilância constante. São áreas onde encontramos colônias do morcego hematófago Desmodus rotundus, principal transmissor da raiva”, explica. Os animais investigados apresentaram sintomas típicos da raiva bovina. Segundo Penha, o padrão observado inclui incoordenação motora, salivação intensa, dificuldade de se manter em pé, paralisia que evolui da parte traseira para a dianteira e morte em poucos dias. “A raiva não tem cura. Quando os sinais clínicos surgem, o animal inevitavelmente evolui para o óbito. Por isso, o alerta precisa ser rápido”, destaca.

A Agrodefesa confirmou o foco após análises laboratoriais de um bovino que desenvolveu sintomas neurológicos e morreu logo depois. Entretanto, a notificação tardia impediu a investigação de nove mortes anteriores na mesma propriedade. O órgão reforça que o produtor não sofre penalidades ao comunicar suspeitas e que a comunicação imediata é fundamental para conter a disseminação. Os técnicos apontam que vários fatores podem ter contribuído para o aumento dos registros. Entre eles, a expansão de abrigos de morcegos hematófagos, especialmente em períodos de seca, quando os animais se deslocam em busca de alimento.

A chegada do período chuvoso também modifica o comportamento das colônias. Além disso, a queda na cobertura vacinal preocupa. Embora a vacinação antirrábica tenha deixado de ser obrigatória em 2025, ela continua recomendada, principalmente em regiões com presença conhecida de morcegos. Segundo a Agrodefesa, Goiás registrou 38 focos confirmados de raiva bovina neste ano, de um total de 62 investigações. Apesar de não representar grande impacto econômico frente ao tamanho da pecuária goiana, a doença continua sendo uma ameaça séria por seu risco zoonótico.

## Impactos na cadeia produtiva

Cada foco provoca perdas diretas ao produtor, já que os animais acometidos morrem rapidamente. Além disso, propriedades próximas, em um raio de até 12 quilômetros, precisam adotar vacinação emergencial, o que aumenta os custos operacionais. Há ainda impacto indireto, relacionado a interrupções no manejo, restrições sanitárias temporárias e necessidade de vigilância intensificada. “Quando um foco é confirmado, a Agrodefesa coleta amostras, confirma o diagnóstico e determina a vacinação obrigatória daquele rebanho. Os vizinhos também recebem orientação de vacinação e as equipes iniciam o monitoramento de abrigos de morcegos na região”, explica Penha.

O Ifag e a Agrodefesa reforçam que trabalhadores rurais devem tomar precauções ao manejar animais com sintomas neurológicos. O vírus da raiva é transmitido principalmente pela saliva, portanto, o ideal é usar luvas, máscaras, evitar contato com a boca do animal e acionar imediatamente um médico-veterinário.

Caso ocorra contato direto com secreções, a pessoa deve procurar atendimento de saúde e informar a exposição para receber a profilaxia adequada. Por fim, as instituições recomendam vacinação preventiva, monitoramento de possíveis abrigos de morcegos, comunicação imediata de qualquer suspeita à Agrodefesa e atenção contínua aos sinais clínicos.

“A raiva é uma doença silenciosa, que se espalha rápido e causa grandes prejuízos. A única forma de proteção é agir cedo”, conclui Marcelo. **(Especial para O HOJE)**



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### STJ define critério para definição de baixa renda para concessão de auxílio-reclusão

A Primeira Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu que a flexibilização do critério de baixa renda para a concessão do auxílio-reclusão só é permitida no caso de prisões ocorridas antes da Medida Provisória (MP) 871/2019. Segundo o colegiado, no regime anterior à MP, o benefício poderia ser concedido se a renda do segurado preso, na data do recolhimento à prisão, fosse ligeiramente superior ao limite legal. A partir da vigência da MP 871/2019, porém, os ministros estabeleceram que não é possível flexibilizar o teto de renda bruta, que passou a ser calculado com base na média dos salários de contribuição dos 12 meses anteriores à prisão. A única exceção é se o Executivo deixar de corrigir anualmente o

limite pelo mesmo índice aplicado aos benefícios do Regime Geral de Previdência Social. "A jurisprudência deste STJ tem admitido a flexibilização do critério econômico definidor da condição de baixa renda, para efeito de concessão do auxílio-reclusão, entendimento que prestigia a finalidade da própria norma instituidora do benefício, que é justamente a necessidade de proteção social dos dependentes do segurado recluso", destacou o relator do repetitivo, ministro Teodoro Silva Santos. Segundo o relator, entre os requisitos para concessão do benefício, é especialmente relevante o critério de baixa renda do segurado, introduzido pela Emenda Constitucional 20/1998 e reafirmado pela EC 103/2019.

### Combate ao crime organizado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou o projeto de lei que estabelece um marco legal para o combate ao crime organizado no Brasil. A proposta segue ainda nesta quarta ao Plenário em regime de urgência e, se aprovada, retornará à Câmara dos De-

putados por ter sido modificada no Senado. O relatório explica que o objetivo central é enfrentar facções e milícias que exercem domínio armado em comunidades inteiras, com a imposição de regras, intimidação de moradores e bloqueio da presença do Estado.

### Devedor contumaz

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que estabelece regras mais rígidas para o devedor deliberado e cria programas para estimular contribuintes pessoa jurídica a seguirem normas tributárias em parceria com a Receita Federal. A proposta será enviada à sanção presidencial. O Projeto de Lei Complementar 125/22

define que esse tipo de devedor (contumaz) é aquele devedor de muitos tributos em razão de um comportamento repetido em relação ao Fisco, buscando fugir das obrigações fiscais. Um processo administrativo será aberto para que o contribuinte possa se defender antes de ser considerado um devedor contumaz.

### TRF1 promove descarte de milhares de arquivos de documentos judiciais

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), por meio da Seção de Arquivo Administrativo (Searq) e da Seção de Arquivo Judicial (Searj), que integram o Núcleo de Arquivo e Gestão Documental – Nuarg/Coinf, promoveram o 1º Descarte de Documentos Administrativos e o 3º Descarte de Documentos Judiciais de 2025, respectivamente. De acordo com informações dos setores, foram eliminados 10,35 metros lineares de documentos administrativos, o que corres-

ponde a 670 Kg de papel, e 3,33 metros lineares de documentos judiciais, correspondendo a 60 Kg de papel. O produto da fragmentação foi doado, conforme previsto no Programa de Coleta Seletiva Solidária, instituído pela Portaria/Presi 600-107 de 17/04/2008, tendo como beneficiária a Cooperativa de Trabalho e de Material Reciclado e de Educação Ambiental Nova Esperança - COOPERNÕES, signatária do Termo de Compromisso 01/2025.

#### RÁPIDAS

💎 **Reconhecimento pessoal** - A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça voltou a debater a possibilidade de condenar uma pessoa por roubo quando a única prova de autoria é o reconhecimento pessoal. **(Especial para O HOJE)**

## CriptoCar desarticula quadrilha de golpes com criptomoedas

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) realizou na manhã desta quarta-feira, 10 de dezembro, a Operação CryptoCar para dismantlar um grupo criminoso especializado em estelionato eletrônico e lavagem de dinheiro por meio de criptoativos. A ação foi conduzida pelo Grupo de Repressão a Estelionato e Outras Fraudes (Gref), da Deic, com apoio do Ministério da Justiça e da Polícia Civil de São Paulo. Ao todo, os investigadores cumpriram 10 mandados de prisão temporária e 16 ordens de busca e apreensão, além do sequestro de bens avaliados em mais de R\$ 3 milhões. As diligências ocorreram si-

multaneamente em quatro cidades paulistas: São Paulo, Santo André, Guarujá e Mauá. A investigação começou após a fraude envolvendo a venda de um veículo de luxo anunciado em uma plataforma digital. A vítima realizou o pagamento, mas nunca recebeu o automóvel. A partir desse caso, os policiais identificaram uma rede organizada que utilizava contas bancárias de lavranjas, empresas fictícias e conversão de valores em criptomoedas para dificultar o rastreamento do dinheiro. Segundo os investigadores, o grupo atuava de forma articulada. Primeiro, aplicava golpes em

anúncios de carros de alto valor. Em seguida, transferia os recursos para diversas contas, fragmentava as quantias e, posteriormente, convertia parte do dinheiro em criptoativos. O objetivo era mascarar a origem criminosa dos valores e impedir a recuperação do prejuízo das vítimas.

Durante as buscas, os policiais recolheram documentos, celulares, computadores e comprovantes que devem ajudar a detalhar o esquema financeiro. Além disso, veículos, imóveis e outros bens ligados ao grupo foram bloqueados judicialmente. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**



### Vergonha alheia resume a decisão do Conselho Nacional de Justiça

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu aplicar a pena de aposentadoria compulsória a três desembargadores do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-1), investigados por envolvimento em um amplo esquema de recebimento de propina, peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa dentro da Corte trabalhista. A decisão unânime ocorreu após julgamento dos três processos administrativos disciplinares (PADs), de relatoria da conselheira Mônica Nobre, na 17ª Sessão Ordinária de 2025.



# Procon investiga alta de até R\$ 0,50 no etanol nos postos em Goiânia

Fiscalização flagra reajustes sem justificativa e postos podem ser multados por abuso no preço do etanol

Caroline Gonçalves

O Procon Goiás realizou nesta quarta-feira (10) uma operação especial de fiscalização em postos de combustíveis de Goiânia e da região metropolitana. A mobilização ocorreu depois que o órgão identificou um aumento repentino no preço do etanol.

Em alguns estabelecimentos da Capital, o litro subiu quase R\$ 0,50, chegando a ser vendido por R\$ 5,27. O objetivo da ação foi verificar se esses reajustes tinham, de fato, justificativa ou se se tratavam de práticas abusivas contra os consumidores.

Durante as visitas, as equipes solicitaram aos postos as notas fiscais de compra e os cupons de venda do combustível. Com esses documentos, os fiscais conseguiram calcular, ainda no local, possíveis irregularidades. Além da abordagem imediata, outros postos foram notificados e deverão apresentar a documentação completa ao Procon em até dez dias. Se o órgão entender que a elevação não foi justificada, os estabelecimentos podem sofrer sanções administrativas.

Em entrevista ao jornal O HOJE, o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto Goiás), Márcio Andrade, explicou que os reajustes percebidos nos últimos dias estão relacionados ao aumento no valor repassado pelas distribuidoras.

De acordo com ele, “o aumento que tem acontecido em alguns postos aqui na região metropolitana de Goiânia e também em outras cidades do interior do Estado é decorrente de aumentos no preço das distribuidoras que foram repassadas para os postos. As distribuidoras justificam esses reajustes falando da entressafra do etanol e que os preços têm subido na usina.”

Para Márcio, a fiscalização faz parte da rotina do setor e contribui para a segurança do consumidor. “O Sindiposto enxerga com naturalidade qualquer tipo de fiscalização. Nada mais natural e correto do que o Procon vir averiguar e verificar se não está tendo nenhum tipo de abusividade ou de comportamento ilegal”, afirmou. Ele destacou ainda a importância de o órgão não apenas fiscalizar preços, mas também verificar a qualidade e a quantidade do combustível entregue na bomba.

Sobre a margem de lucro dos postos, o presidente explicou que não existe legislação que limite o percentual adotado por cada empresário. “A margem aplicada pelos postos é livre, não tem nenhuma ve-



Postos terão até 20 dias para se defender após operação que encontrou aumentos de quase R\$ 0,50 no litro

dação legal que limite esse preço, porque ele não é tabelado. Essa é uma decisão única e exclusiva do empresário.”

Andrade disse que aumentos nos custos operacionais, como energia elétrica — que subiu quase 19% —, também interferem no preço final. “Outros itens de operação têm tido seus valores elevados, e isso vai fazendo com que o preço em cadeia chegue ao consumidor mais caro.”

Ele também comentou sobre o comportamento dos preços ao longo do ano. “Normalmente nesse período de entressafra os preços historicamente sobem. Quando volta o período de safra, em meados de março ou início de abril, os valores tendem a cair novamente. Isso ocorre todos os anos.” No entanto, reforçou que novos aumentos ou reduções dependem das distribuidoras e da indústria, que podem repassar variações aos postos.

Márcio deixou claro que o sindicato não orienta os revendedores sobre preços. “O Sindiposto não orienta, não influencia e não interfere na for-

mação de preços por parte dos postos. A decisão do preço é absolutamente de cada empresário.” Ele também lembrou que os postos são obrigados por lei a divulgar, em placas visíveis, a composição do preço, os impostos cobrados e o valor final ao consumidor.

Já o superintendente do Procon Goiás, Marco Palmerston, afirmou que o órgão monitora os preços dos combustíveis ao longo de todo o ano e que o aumento repentino no etanol acendeu um alerta. “O Procon Goiás já fiscalizou mais de 1.600 postos em todo o Estado. Diante desse aumento, a princípio abusivo, fomos para as ruas hoje para entender o porquê desse reajuste de praticamente 50 centavos.”

Ele explicou que os postos autuados terão até 20 dias para apresentar defesa. “Caso essa defesa não seja aceita, haverá processo administrativo e essas empresas serão multadas conforme critérios como reincidência, porte econômico e faturamento.”

Durante a análise das notas fiscais apresentadas pelos es-

tabelecimentos, os fiscais encontraram distorções entre o preço pago pelo posto na distribuidora e o valor cobrado do consumidor.

“Teve posto que recebeu aumento de 1,3% da distribuidora, mas aumentou quase 50 centavos no etanol. Outros sequer tiveram reajuste. Como não foi comprovado aumento através de documentos, esses postos foram autuados pelo artigo 39 do Código do Consumidor.”

O Procon também identificou margens consideradas excessivas. “Teve postos com margem bruta de 35% a 40%. O Procon considera essa prática abusiva por estar muito acima do que foi comprovado nas notas fiscais”, disse Palmerston.

O superintendente reforçou que a participação dos consumidores é essencial. “É importante que as pessoas informem o Procon sempre que identificarem valores suspeitos. Podem enviar fotos, comprovantes de pagamento e denúncias pelo 151 ou pelo ProconWeb”, finaliza. **(Especial para O HOJE)**

## PREVISÃO DO TEMPO

# Temporal ameaça mais de 100 cidades goianas

Goiás deve enfrentar condições de tempo instável nesta quinta-feira (11). A combinação de calor e umidade aumenta a chance de pancadas de chuva em boa parte do Estado, o que eleva o risco de tempestades, com rajadas de vento e descargas elétricas.

Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas (Cimehgo), 103 municípios estão em alerta, com previsão de chuva entre 20 e 30 mm por hora, podendo chegar a 50 mm no dia. O vento pode ultrapassar os 60 km/h.

A quarta-feira (10) já teve impactos. A instabilidade provocou chuva forte e ventos de mais de 70 km/h em diversas regiões. Cidades como Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Formosa e Luziânia registraram quedas de árvores, pontos de alagamento e interrupções de energia.

Em Goiânia, o tempo mudou no fim da tarde, quando nuvens carregadas avançaram rapidamente e causaram pancadas intensas com trovoadas.



Risco de ventos fortes, raios e chuva acima de 30 mm deve atingir grande parte do Estado

A Equatorial informou que equipes trabalharam durante toda a noite para restabelecer o serviço em áreas afetadas pelos raios e pela ventania.

Na Capital, esta quinta deve ter sol com variação de nuvens. A temperatura máxima pode chegar a 29°C, e a umidade do ar deve variar entre 60% e

95%. Há chance de chuva isolada no fim do dia.

A Equatorial Goiás também emitiu alerta, reforçando que o temporal pode atingir mais de 180 cidades. O Centro de Operações Integradas monitora a situação 24 horas por dia e mantém equipes de plantão para lidar com possíveis emer-

gências, como queda de árvores, rompimento de cabos e danos à rede elétrica.

A orientação é que a população não se aproxime de cabos partidos, postes inclinados ou áreas alagadas com fios expostos. Em caso de falta de energia, o morador deve registrar a ocorrência pelos

canais oficiais, que funcionam o dia todo.

Entre as cidades em alerta estão Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Trindade, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Formosa, Luziânia, Itumbiara, Jataí, Morrinhos, Caldas Novas, Valparaíso de Goiás, Goiânia, Cristalina, Itapuranga, Ceres, Planaltina, Goianésia, Uruaçu, Porangatu, Quirinópolis, São Miguel do Araguaia, Niquelândia, Mineiros, Piranhas, Posse e Águas Lindas de Goiás. Em todas elas, o dia deve ter períodos de sol, aumento de nuvens e possibilidade de chuva rápida ou moderada, com risco de ventania.

O Cimehgo recomenda cuidados redobrados: evitar áreas abertas durante raios, não se abrigar debaixo de estruturas metálicas e observar pontos de alagamento. Em rodovias, a orientação é reduzir a velocidade e acender os faróis em caso de chuva forte. **(Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)**



# “Prisões arbitrárias”: EUA reforçam Magnitsky a Moraes

Valter Campanato/ABR

Departamento norte-americano reafirma a Lei Magnitsky contra Moraes e sustenta acusações de “detenções arbitrárias”

Lalice Fernandes

O governo dos Estados Unidos voltou a se manifestar sobre a posição adotada contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, ao justificar novamente a aplicação da Lei Global Magnitsky. A nova declaração, enviada na segunda-feira (8) ao deputado republicano Rick McCormick, afirma que o ministro praticou “prisões arbitrárias” e procedimentos considerados ofensivos à liberdade de expressão, base das penalidades impostas em julho.

O ofício, assinado pela secretária do Tesouro, responde a um pedido de esclarecimento feito por McCormick em outubro. No documento, o órgão declara que Moraes “se utilizou sua posição para autorizar detenções arbitrárias antes do julgamento e suprimir a liberdade de expressão”. O texto destaca que a medida atende à Ordem Executiva 13818, que complementa a Lei Magnitsky e se volta a autores de violações de direitos humanos.

O Tesouro também lembra que a sanção foi anunciada após a revogação, em 18 de julho de 2025, do visto do ministro do STF e de seus fami-



Advogado da Trump Media afirma que a designação sobre a Magnitsky segue como alerta para europeus

liares imediatos, ato atribuído à “cumplicidade em auxiliar e instigar a campanha ilegal de censura de Moraes contra cidadãos americanos em território norte-americano”.

McCormick, integrante do Comitê de Relações Exteriores da Câmara, agradeceu publicamente a resposta do governo. Em suas redes, afirmou: “Sou grato por ter um Poder Executivo disposto a dialogar com nosso gabinete sobre essas questões”.

A resposta desta semana veio do mesmo departamento que aplicou a sanção em 30 de julho, decisão que resultou no bloqueio de eventuais bens do ministro nos Estados Unidos e na proibição de transações com cidadãos ou

empresas norte-americanas, inclusive operações financeiras como uso de cartões emitidos no país.

A nova carta surge em meio a negociações conduzidas pelo governo Lula para tentar reverter penalidades impostas a autoridades brasileiras. Além de Moraes, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também foi alvo da Magnitsky. A iniciativa do governo Trump ocorreu durante o processo que tratava do julgamento do ex-presidente, Jair Bolsonaro, no STF por tentativa de golpe.

Naquele momento, o tribunal ainda não havia iniciado a análise e Washington pressionava Brasília ao acusar Moraes de violar direitos humanos. Bolsonaro acabou

condenado a 27 anos e dois meses de prisão e está detido na superintendência da Polícia Federal em Brasília; outros investigados também foram julgados.

O Tesouro reiterou no ofício que Moraes “exerce uma campanha ilegal de censura contra cidadãos dos EUA em território americano”. A mesma formulação foi repetida por McCormick, que afirmou defender a liberdade de expressão dentro e fora do país.

Outro posicionamento público partiu do advogado Martin De Luca, representante da Trump Media e da plataforma Rumble. Em pronunciamento divulgado na terça-feira (9), ele destacou que Moraes foi “formalmente designado sob a Lei

Global Magnitsky” e que a decisão permanece válida apesar das tratativas diplomáticas entre Brasília e Washington.

Martin ainda classificou a sanção como um alerta a autoridades europeias e afirmou que Moraes foi “o primeiro funcionário estrangeiro na história dos EUA a ser sancionado por tentar censurar cidadãos americanos em plataformas americanas por discursos publicados nos EUA”. Segundo ele, a medida precisa ser lembrada “enquanto observamos certos funcionários na Europa experimentarem multas coercitivas, ameaças regulatórias e campanhas de pressão com o objetivo de moldar o discurso político americano”. **(Especial para O HOJE)**

OSLO

## María Corina não participa da entrega de Nobel

Carlos Díaz/Wikimedia Commons

A cerimônia do Prêmio Nobel da Paz começou nesta quarta-feira (10) em Oslo sem a presença da vencedora, María Corina Machado. A líder venezuelana tentou chegar ao evento em uma operação sigilosa revelada por uma reportagem publicada pelo The Wall Street Journal, mas não conseguiu chegar à capital norueguesa a tempo.

Segundo o jornal, fontes do governo norte-americano informaram que Machado deixou a Venezuela de barco 24 horas antes da cerimônia e seguiu até Curaçao, de onde embarcou em um voo para Oslo. Autoridades dos Estados Unidos, aliados e familiares estavam a par do plano e buscavam impedir que a movimentação fosse descoberta pelo governo de Nicolás Maduro.

A tentativa, porém, não garantiu sua chegada ao palco da premiação. A filha, Ana Corina Machado, representou a mãe e recebeu o Nobel, afirmando durante a cerimônia que ela seguia “a caminho” e poderia permanecer na Noruega por algum período. Ana Corina também leu o discurso preparado por Machado. No texto, a opositora acusou o regime de Nicolás Maduro de praticar “terrorismo de Esta-



Após a venezuelana não conseguir chegar na cerimônia, filha de Corina recebe o prêmio

do”, classificou o chavismo como responsável por uma “corrupção obscena” e chamou o governo venezuelano de “ditadura brutal”.

A cerimônia teve entre seus convidados o rei Harald, a rainha Sonja e presidentes latino-americanos, como Javier Milei, Daniel Noboa, José Raúl Mulino e Santiago Peña. Também estiveram presentes a mãe da opositora e Edmundo González, candidato que afirma ter vencido as últimas eleições venezuelanas.

Ainda, grupos pacifistas e setores da esquerda norueguesa protestaram diante do Ins-

tituto Nobel com faixas que diziam “Não ao Prêmio Nobel da Paz para belicistas” e “EUA, tire as mãos da América Latina!”. Machado havia demonstrado apoio às operações militares dos EUA no Caribe e no Pacífico, que deixaram ao menos 87 mortos em ações contra embarcações acusadas de envolvimento com narcotráfico.

Ao ser anunciada como vencedora, ela declarou: “Eu dedico este prêmio ao sofrimento do povo venezuelano e ao presidente Trump por seu apoio decisivo à nossa causa!”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

TRAMA GOLPISTA

## Imprensa internacional repercute aprovação do PL da Dosimetria

A aprovação do chamado PL da Dosimetria pela Câmara repercutiu em veículos internacionais. A reação dos veículos destacou sobretudo o potencial do projeto de aliviar as penas ligadas a tramatas golpistas e aos ataques de 8 de janeiro. Para veículos internacionais, o ponto central da discussão é que a proposta também alcança o ex-presidente Jair Bolsonaro. Entre os jornais que repercutiram a votação, o Le Monde chamou atenção para o clima tenso da sessão. A publicação descreveu o momento em que Glauber Braga foi retirado por policiais depois de ocupar a cadeira destinada à Pre-

sidência da Câmara.

A cobertura da alemã DW situou a votação em um contexto mais amplo, lembrando que ela ocorreu poucas semanas após o início do cumprimento da pena de Bolsonaro. O veículo reforçou que o projeto ainda será submetido ao Senado e destacou um ponto expresso no texto publicado: “a decisão surge menos de um mês depois de Bolsonaro ter começado a cumprir sua pena de 27 anos por tentar, sem sucesso, iniciar uma revolta contra seu sucessor, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após perder a eleição de 2022”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

EXÉRCITO BRASILEIRO  
COMANDO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS  
BASE ADMINISTRATIVA

MINISTÉRIO DA  
DEFESA

GOVERNO DO  
BRASIL  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90041/2025

Objeto: Registro de Preços para futura e eventual aquisição de materiais de consumo para o laboratório de análises clínicas do posto médico de guarnição de Goiânia, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus anexos.

Abertura: dia 22/12/2025, às 10:00h, horário de Brasília, no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).  
Edital: disponível no sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br) a partir do dia 11/12/2025.

BRUNO TADEU BEZERRA PAIVA – CEL  
Ordenador de despesas



# Essência

Divulgação



## Fernanda Torres lidera o ano cultural de 2025

Atriz se tornou o nome mais celebrado do País após prêmios internacionais e novos rumos no cinema

Luana Avelar

Havia muitas formas de contar o ano de 2025, mas poucas seriam tão precisas quanto observar a movimentação em torno do nome de Fernanda Torres. O cinema brasileiro, acostumado a atravessar oscilações de prestígio, viu a atriz ocupar um espaço improvável: o de figura mais celebrada do país em um circuito dominado por grandes estúdios, campanhas milionárias e estratégias que raramente contemplam intérpretes latino-americanas. O que se viu, no entanto, foi uma inflexão rara na lógica desse jogo. Fernanda se tornou presença constante nas mesas de votação, nos debates críticos e nos corredores da indústria internacional.

Sua indicação ao Oscar por *Ainda Estou Aqui* encerrou um ciclo iniciado no final de 2024, quando o longa estreou e imediatamente passou a provocar curiosidade. A interpretação da atriz no papel de Eunice Paiva condensou décadas de formação teatral, presença televisiva e experiência cinematográfica em um desempenho que chamou atenção pela contenção e pelo rigor. O Globo de Ouro de melhor atriz em drama confirmou que o movimento não era local. O Satellite Award reforçou o percurso. Em um ano em que a competição reunia nomes de forte apelo comercial, a presença de uma atriz brasileira deslocou expectativas e abriu espaços raros para o cinema latino no debate norte-americano.

A repercussão não surgiu do acaso. Filha de Fernanda Montenegro e Fernando Torres, Fernanda carrega uma trajetória extensa, iniciada ainda

Chris Pizzello



**Sua indicação ao Oscar por “Ainda Estou Aqui” encerrou um ciclo iniciado no final de 2024, quando o longa estreou e imediatamente passou a provocar curiosidade**

adolescente no Tablado, onde aprendeu a lidar com palco, ritmo e corpo sob orientação de Maria Clara Machado. A formação precoce, que a levou a estreiar em *Um Tango Argentino* aos 13 anos, moldou

um caminho que alterna teatro de pesquisa, novelas de grande audiência e cinema de autor. Trabalhou em *Rei Lear*, *Da Gaivota* e *A Casa dos Budas Ditosos*, obras que exigiram fôlego e aprofundamento. Em 2004 recebeu o Prêmio Shell por sua interpretação na montagem baseada em João Ubaldo Ribeiro, um exemplo do tipo de intensidade que levaria mais tarde para o cinema.

Antes de dominar red carpets internacionais, Fernanda já tinha escrito romances, apresentado séries e roteirizado programas. *Fim*, lançado em 2013, seria traduzido para outros países e adaptado para o streaming uma década depois. A atriz consolidou também uma presença televisiva de alto impacto com *Os Normais*, *Tapas e Beijos* e participações em produções de grande alcance. Essa variedade de linguagens explica, em parte, a forma como se tornou compreensível para públicos di-

versos, mesmo quando interpretava personagens profundamente marcados pela realidade brasileira.

O cinema, porém, sempre foi o território onde suas camadas pareciam mais claras. Desde *Inocência*, aos 16 anos, passando por *Eu Sei Que Vou Te Amar*, que lhe rendeu prêmio de melhor atriz em Cannes, e por filmes como *Terra Estrangeira*, *Casa de Areia* e *O Que É Isso, Companheiro?*, Fernanda construiu uma filmografia que chega a 2025 com coerência rara. *Ainda Estou Aqui* se encaixa nessa linha sem soar repetitivo. É como se o filme tivesse encontrado a intérprete madura que seus papéis anteriores anunciavam, mas ainda não tinham alcançado totalmente.

A temporada de premiações transformou sua presença pública. A imprensa internacional destacou sua postura discreta, a preferência por roupas de linhas limpas e a

recusa em aderir à lógica da autopromoção. A imagem ajudou a criar uma figura que circulava bem entre o glamour e a sobriedade, reforçando a sensação de que havia ali uma artista em pleno domínio de suas escolhas. Essa combinação abriu espaço para um convite importante: integrar o júri do Festival de Veneza, gesto que sinaliza confiança em sua capacidade de leitura estética e em sua trajetória.

O retorno ao Brasil, após meses de compromissos no exterior, não significou pausa. A atriz iniciou as gravações de *Os Corretores*, dirigido por Andrucha Waddington. Além de protagonista, assina o roteiro. A dupla já dividiu projetos marcantes, como *Casa de Areia*, e volta agora em um momento em que Fernanda domina a narrativa, não apenas a interpretação. O movimento indica uma inflexão na carreira, não como ruptura, mas como aprofundamento.

O ano de 2025 termina para Fernanda Torres como síntese de uma vida dedicada às artes, mas também como ponto de inflexão que amplia seu alcance em um mercado historicamente resistente ao talento que vem de fora dos polos anglofonos. A atriz se tornou referência de atuação, de consistência e de trajetória construída sem atalhos. O que virá depois dependerá de fatores que ultrapassam qualquer entusiasmo imediato. O certo é que, pela primeira vez em muitos anos, a discussão sobre prestígio internacional no cinema brasileiro começa com um nome capaz de atravessar fronteiras sem perder a densidade local que sempre definiu seu trabalho. **(Especial para O HOJE)**





Freepik  
Pesquisa indica que dança, música e artes estimulam redes cerebrais ligadas à atenção e criatividade

# Criatividade ajuda a retardar envelhecimento cerebral

Estudo aponta que práticas criativas podem manter o cérebro até sete anos mais jovem

Luana Avelar

Dançar, pintar ou tocar um instrumento pode fazer mais do que ampliar repertórios pessoais. Um estudo internacional publicado na revista *Nature Communications* mostra que a prática regular de atividades criativas está associada a um envelhecimento cerebral mais lento. A pesquisa avaliou mais de 1.200 participantes de 13 países, incluindo o Brasil, e concluiu que pessoas engajadas em hobbies criativos podem apresentar um cérebro até sete anos mais jovem do que o esperado para sua idade. Os pesquisadores analisaram áreas cerebrais vulneráveis ao envelhecimento e observaram que indivíduos com alto envolvimento criativo tinham maior conectividade neural nessas regiões. O trabalho comparou o funcionamento previsto para a idade com o desempenho real do cérebro dos voluntários. Quanto maior o nível de especialização em práticas criativas, mais jovem se mostrava o órgão, especialmente em sistemas frontoparietais, relacionados à atenção, criatividade e planejamento. Entre as atividades avaliadas, o tango apresentou o impacto mais expressivo. Dançarinos exibiam idade cerebral estimada mais de sete anos inferior à cronológica. Músicos e artistas mostraram redução entre cinco e seis anos. De acordo com os autores, não se trata apenas do movimento físico, mas da combinação entre coordenação, improviso, memória e exigência cog-

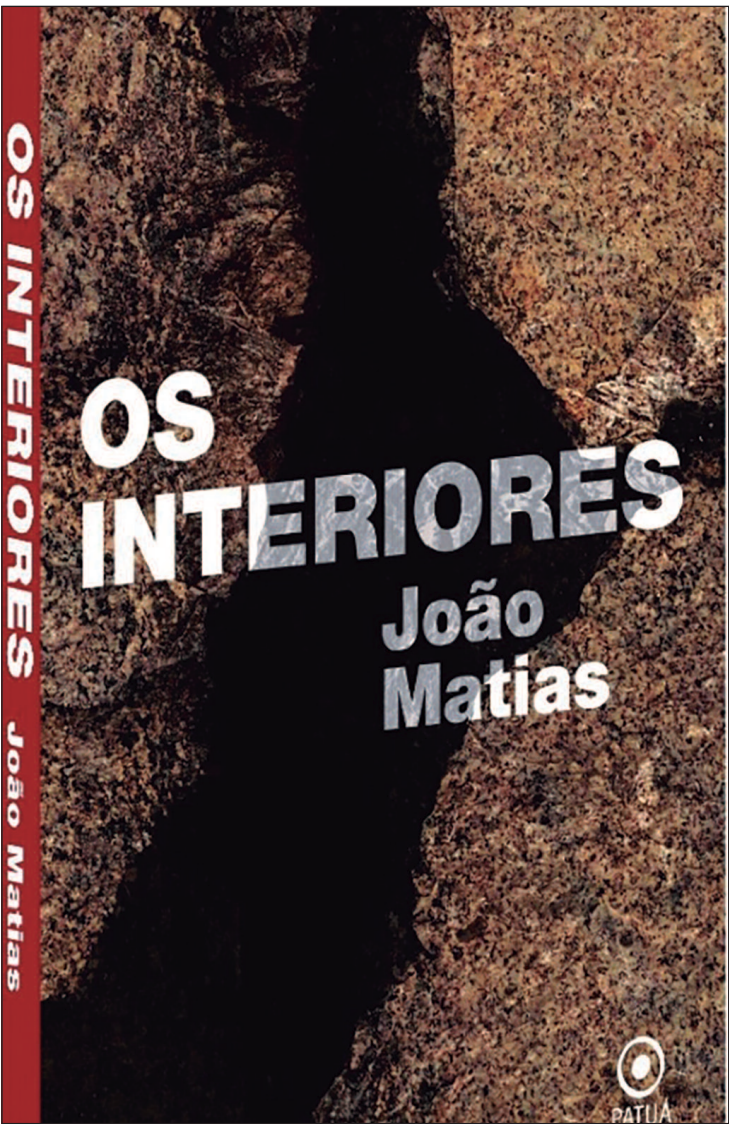
nitiva, características que ativam o cérebro de maneira ampla e integrada. A investigação destaca que o estímulo criativo favorece a plasticidade cerebral, ampliando a comunicação entre neurônios. Esse processo contribui para preservar memória, raciocínio, tomada de decisão e coordenação motora, capacidades que tendem a declinar com o avanço da idade. Os autores compararam o efeito à prática de exercícios físicos, que também estimulam reorganizações internas nas redes cerebrais. O estudo observou benefícios até em intervenções breves. Em uma das etapas, voluntários jogaram *Starcraft II* durante 30 horas distribuídas ao longo de um mês. O desafio elevou a velocidade de processamento e reduziu em cerca de três anos a idade cerebral estimada. Os pesquisadores alertam, porém, que o impacto depende do tipo de estímulo oferecido e que não é possível generalizar os resultados para qualquer jogo eletrônico. Embora os efeitos da criatividade sejam relevantes, o estudo destaca que ela não é fórmula única para um envelhecimento saudável. Alimentação, atividade física, hábitos de vida e predisposição genética continuam a influenciar o processo de forma decisiva. A conclusão dos autores é que atividades criativas funcionam como um dos elementos de proteção cognitiva, mas precisam atuar em conjunto com outras práticas de bem-estar. **(Especial para O HOJE)**

## LIVRARIA

# Sertão distópico revela país em crise social e ambiental

Romance “Os Interiores”, de João Matias, usa horror e deslocamentos para expor violência, desigualdade e abandono no Nordeste

No romance “Os Interiores”, o escritor cearense João Matias transforma o sertão em território distópico para discutir um Brasil marcado por abandono ambiental, violência e deslocamentos forçados. Publicado pela Editora Patuá, o livro tem 164 páginas e acompanha a trajetória de Tieta, personagem que atravessa geografias devastadas para reconstruir a própria história enquanto enfrenta estruturas que replicam desigualdades persistentes. Matias parte de um sertão que não é apenas cenário: é organismo vivo, ferido por erosões, voçorocas e seca contínua, sintomas de um país que naturaliza a degradação do território. A paisagem age como força narrativa, moldando escolhas, restringindo horizontes e empurrando famílias para novos êxodos. Nesse ambiente, Tieta revisita lembranças de uma infância atravessada por violências e testemunha a repetição de um ciclo que mistura gênero, pobreza e abandono. A jornada funciona como espinha dorsal de um enredo que se aproxima do road romance, estruturado em deslocamentos, fugas e retornos. O livro incorpora elementos do horror contemporâneo, não como artifício, mas como lente para aprofundar tensões socioambientais. O clima distópico funciona como ampliação das crises recentes vividas no País entre 2018 e 2022 — período que o autor aponta como origem da narrativa. O resultado é um Brasil que flerta com autoritarismos, militarização e apagamento de direitos, produzindo cenários onde a sobrevivência é uma disputa constante. Nascido em Juazeiro do Norte, Matias



é jornalista, cientista social e professor da Universidade Regional do Cariri. Antes do romance, publicou coletâneas de contos e participou de projetos de cinema e quadrinhos. Em *Os Interiores*, afirma uma escrita que combina crítica social, rigor estético e atenção às memórias do Nordeste, oferecendo uma leitura que insere o sertão no território da distopia contemporânea sem abrir mão de sua complexidade histórica. João Matias nasceu em Juazeiro do Norte (CE). É escritor, roteirista e professor na Universidade Regional do Cariri, Ceará. Tem publicados

os livros de contos *As Madrinhas da Rua do Sol* (Caos & Letras, 2023), *Os Santos do Chão Bravo* (Caos & Letras, 2022), dentre outros, além de assinar roteiros de cinema e histórias em quadrinhos. Participou, com textos selecionados, de antologias de contos e prêmios literários, destacando-se a antologia *Sábado* (Clube do Conto da Paraíba), além de *Casa Encantada* (Arribaça) e *Enterre-os bem fundo* (Triumphus). É co-autor do argumento do longa-metragem de horror brasileiro “Os Interiores” e seu primeiro romance. **(Especial para O HOJE)**

*O clima distópico funciona como ampliação das crises recentes vividas no País entre 2018 e 2022, período que o autor aponta como origem da narrativa*



## RESUMO DE NOVELAS

### A Escrava Isaura

Na porta da igreja, Malvina fica horrorizada quando Leôncio afirma que Diogo está morto, enquanto o doutor Paulo demonstra desconforto. Nesse momento, um índio trata o ferimento de Diogo. Helena inventa desculpas para não entrar na igreja. Gabriel reza pela felicidade dela. Leôncio e Sebastião trocam provocações. Bernardo, André e Moleca entram na mata em busca das crianças desaparecidas.

### Dona de Mim

Hudson descobre que foi roubado por Demétrio, e Ellen se preocupa. Hudson e Ellen pedem que Igor mantenha a história de ser filho de Hudson. Rosa se emociona ao conhecer os bisnetos. Samuel avista Ellen, que afirma a Hudson ter sido reconhecida pelo filho de Abel. Sofia vai com Leo e Samuel ao encontro de Padre Paulo, para refazer a foto que lembra sua mãe. Padre Paulo avisa a Ellen que Sofia está

em sua igreja. Marlon sugere que Bárbara ajude Davi. Ellen reencontra Sofia.

### Êta Mundo Melhor

Túlio garante a Celso que não desistirá de Estela, e os dois acabam brigando. Quincas afirma a Sônia que mudará de vida e cuidará de seu filho com ela. Candinho e Dita comemoram sua felicidade em família, ao lado de Joaquim e Samir. Celso diz a Araújo que não aceitará a proposta da Ba-

ronesa/Sandra sobre a fábrica. Margarida deduz que Sônia está grávida. Dita pede ajuda a Sandra para gravar seu disco na rádio de Ernesto. Tamires aprova as ideias de Cunegundes. Candinho conversa com Zulma sobre Samir. Araújo questiona Lúcio sobre seu comportamento com Haydée. Zulma jura vingança contra Candinho.

### Três Graças

Joaquim justificará a presen-

ça como reconhecimento do local para o roubo, mas a troca evoluirá para acusações mútuas, erodindo qualquer resquício de confiança. Bagdá e seu bando interceptarão Angélico na Charrinha, interrogando-o com violência sobre suas intenções, em uma cena de tensão que quase culmina em confronto físico. Ferrete ficará atônito ao flagrar Lorena e Juquinha em um carro, questionando lealdades filiais em um monólogo interno de paranoia.



AGENDA

CULTURAL

EVENTOS

Festival COMIGO

No segundo dia do Festival Internacional da Comicidade de Goiás, a Cidade de Goiás recebe uma programação intensa que combina formação artística e apresentações abertas ao público. Na manhã desta quinta-feira (11), o Circo Cinema Rosinha do Brejo sedia a oficina “Teatro e Humor”, conduzida por Jacaré Latino, enquanto o Parque da Carioca recebe, à tarde, a oficina de perna de pau com Lou Wentura. Quando: quinta-feira (11). Onde: Circo Cinema Rosinha do Brejo, Parque da Carioca e Mercado Municipal. Horário: Das 9h às 23h. Entrada: Gratuita.

Concerto de Câmara & Masterclasses apresenta duo de viola e piano

A terceira edição do Concerto de Câmara & Masterclasses será realizada nesta quinta-feira (11), no Centro Cultural UFG, com uma programação que reúne palestra introdutória às 19h30, ministrada pela Profa. Dra. Gyovana

Divulgação



1ª Edição do Festival Internacional da Comicidade de Goiás acontece até14 de dezembro

Carneiro, e concerto gratuito às 20h. O público assiste ao duo formado por Gabriel Marin (viola) e Ana Flávia Frazão (piano), que apresenta repertório do álbum “Impressions”. Quando: quinta-feira (11), às 19h30 (palestra) e 20h (concerto). Onde: Centro Cultural UFG. Atrações: duo Gabriel Marin & Ana Flávia Frazão. Entrada: gratuita.

Tolentino inaugura “Arquétipos” com 15 pinturas

Após oito anos sem uma

mostra individual, o artista plástico Tolentino abriu na segunda-feira (1º), a exposição “Arquétipos” na Galeria de Vidro do Centro Cultural UFG. A mostra reúne 15 pinturas inéditas em acrílico sobre tela que dialogam com padrões de comportamento inspirados em figuras que exercem forte influência social, aproximando referências da psicologia junguiana, mitologia grega e narrativas simbólicas presentes em diversas culturas. Quando: visitação até 30 de

janeiro de 2025. Onde: Centro Cultural UFG. Atração: exposição “Arquétipos”, de Tolentino. Entrada: gratuita.

Aparecida Shopping celebra magia do Natal dos Ursos

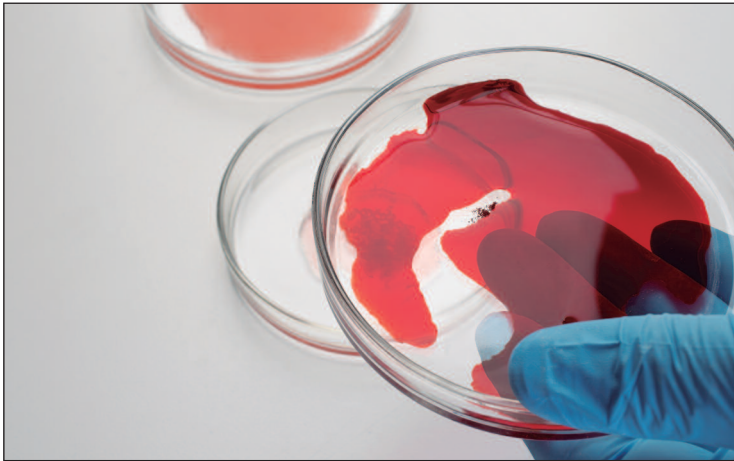
O Aparecida Shopping abre o mês de dezembro totalmente imerso no clima do “Natal dos Ursos”, tema que transformou os corredores em cenários acolhedores, com iluminação especial, cores quentes, árvores decoradas e pontos instagramáveis que reforçam a fantasia da data. A chegada do Papai Noel, realizada em 15 de novembro, marcou o início da temporada natalina e segue encantando as famílias, que visitam o espaço para fotos, conversas e encontros com o Bom Velhinho. Quando: até 24 de dezembro. Onde: Aparecida Shopping, Aparecida de Goiânia. Horário: Papai Noel atende de quarta a domingo, das 15h às 21h (intervalo das 17h30 às 18h30). Entrada: Gratuita.

Nova terapia reduz em 83% o risco de progressão do mieloma múltiplo

Um estudo apresentado durante a Reunião Anual da Sociedade Americana de Hematologia (ASH), em Orlando, destacou um avanço expressivo no tratamento do mieloma múltiplo, tipo de câncer no sangue ainda sem cura. A nova terapia experimental demonstrou redução de 83% no risco de progressão da doença ou morte em comparação ao tratamento padrão. Os resultados foram publicados simultaneamente na revista The New England Journal of Medicine, um dos periódicos de maior impacto na área médica.

De acordo com os pesquisadores, os achados têm potencial para redefinir o padrão de cuidado, especialmente entre pacientes que já passaram por ao menos uma recaída, grupo que normalmente apresenta resposta mais limitada às opções terapêuticas tradi-

Freepik



O mieloma é considerado uma doença de grande impacto

cionais. Especialistas presentes no congresso destacaram que o grau de superioridade observado no ensaio clínico de fase 3, que contou com um braço comparador sólido, é raro em estudos desse porte e reforça a relevância da abordagem investigada. O mieloma múltiplo é caracterizado pela proliferação descontrolada de plasmócitos, células

encarregadas da produção de anticorpos, que dão origem aos plasmocitomas, tumores que podem surgir dentro do tecido ósseo (intramedulares) ou em outras regiões do corpo (extramedulares). À medida que avançam, essas alterações comprometem a saúde óssea e a função de diversos órgãos. Entre os sintomas mais comuns estão anemia, dores ós-

seas intensas, sobretudo na coluna, fraqueza, níveis elevados de cálcio no sangue e insuficiência renal, um dos desfechos mais frequentes entre os pacientes.

Embora represente uma parcela pequena dos cânceres hematológicos, o mieloma é considerado uma doença de grande impacto clínico e social devido à sua cronicidade e aos elevados custos de tratamento. Dados do Globocan 2020 apontam que o Brasil registra cerca de 2,7 casos por 100 mil habitantes, com maior incidência em adultos acima dos 60 anos. Atualmente, apesar dos avanços terapêuticos das últimas décadas, o mieloma múltiplo segue sem cura. A maioria dos pacientes alterna períodos de remissão e recaída, exigindo sucessivas linhas de tratamento ao longo dos anos. (Leticia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Rayane Figliuzzi recebe apoio após perder posto de musa da Vila Isabel

A influenciadora Rayane Figliuzzi, namorada do cantor Belo, usou os stories para mostrar o apoio que recebeu de fãs após a Unidos de Vila Isabel anunciar, por meio de nota nas redes sociais, que ela não fará mais parte do quadro de musas da escola no Carnaval de 2026. A decisão, segundo o comunicado, foi motivada pela "impossibilidade de cumprimento das agendas e compromissos necessários para o cargo" e pela necessidade de a agremiação reforçar seus valores de "respeito, inclusão e combate a toda forma de discriminação".

Nos stories, Rayane exibiu os presentes enviados por admiradoras - uma caixa de bombons, um buquê de flores e uma carta escrita à mão - como forma de consolo após o deslignamento. A influenciadora agradeceu o gesto e comentou o momento com carinho. "É tão bom chegar em casa e saber que tenho vocês ao meu lado, sempre torcendo por mim!", escreveu.

Jéssica Beatriz fala sobre

Gracyanne Barbosa desabafa em treino

Gracyanne Barbosa desabafou ao mostrar durante sua rotina de treinos que não tem mais força física como antes da lesão que sofreu durante o Dança dos Famosos em outubro deste ano. A musa fitness precisou passar por uma cirurgia após romper o tendão quadricipital do joelho e reduzir a carga da musculação.

"É surreal a falta de força no corpo todo. Não é só na perna operada. Sinto meus músculos estabilizadores mais fracos, sem força na mão, bra-



ços... Força zero até para subir um degrau. Não consigo ainda, mas vou conseguir. Hoje botei um pouquinho de carga e senti o meu corpo todo fraco. Vai ser um processo para o corpo inteiro voltar", disse ela, que passou pela cirurgia há nove semanas.

relação com cicatrizes

A influenciadora Jéssica Beatriz Costa respondeu nos stories a pergunta de um seguidor sobre como lidava, na adolescência, com as cicatrizes das cirurgias cardíacas que fez ainda criança. A filha do cantor Leonardo nasceu com uma cardiopatia congênita e passou por dois

procedimentos nos primeiros anos de vida, além de uma nova cirurgia para troca de válvula pulmonar em 2020. Jéssica afirmou que sempre encarou as marcas como parte de sua história, mas reconheceu que nem todas as cicatrizes são fáceis de aceitar. "As minhas cicatrizes cardíacas eu sempre levei

como parte da minha história e de um milagre que aconteceu comigo. Porém, eu fui condicionada a enxergar assim desde pequena - não é fácil, mas é possível. É a forma mais linda de você honrar sua história", contou. Ela explicou que foi ensinada a ressignificar essas marcas, embora algumas ainda gerem incômodo.

Nasce filha de MC Guimê com Fernanda Stroschein

MC Guimê e Fernanda Stroschein estavam ansiosos pela chegada de Yarin, primeira filha do casal. O cantor e a influenciadora anunciaram nesta segunda-feira (09) o nascimento da pequena por meio das redes sociais, dividindo com os fãs imagens do primeiro dia de vida da bebê. O casal, no entanto, optou por preservar a identidade da filha, cobrindo seu rosto nas publicações.

"Hoje anunciamos a chegada da nossa promessa! O amor nunca foi tão real. Seja bem-vinda, filha, te amamos mais que tudo", escreveram eles na legenda do carrossel publicado ao lado da recém-nascida.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece iniciativas rápidas e decisões práticas. Um desafio inesperado pode exigir organização, mas sua determinação garante bons resultados. No amor, a comunicação clareia mal-entendidos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Assuntos financeiros ganham destaque. É um bom momento para revisar gastos e planejar metas. No campo afetivo, a estabilidade emocional cria um clima acolhedor.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A energia do dia impulsiona novas ideias e conversas produtivas. Reuniões e negociações tendem a avançar. Na vida pessoal, evite dispersão para não perder oportunidades importantes.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco se volta para responsabilidades pendentes. Organizar rotinas traz sensação de controle. Relações próximas pedem paciência e escuta ativa.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A criatividade ganha força e pode abrir portas no trabalho. A vida social fica movimentada. Em relacionamentos, gestos de atenção fortalecem vínculos.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Questões familiares ou domésticas exigem prioridade. Há chance de solucionar algo antigo. No amor, conversas francas ajudam a alinhar expectativas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



A comunicação flui com naturalidade e favorece acordos. Pequenos deslocamentos ou estudos ganham destaque. Na vida a dois, equilíbrio é a chave.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia pede atenção às finanças e ao uso consciente de recursos. A intuição fica mais forte e orienta escolhas pessoais. No romance, clima de cumplicidade.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O período incentiva decisões importantes. Há clareza para resolver questões pessoais. Nos relacionamentos, disposição para dialogar aproxima você de quem ama.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A energia do dia favorece introspecção e planejamento. O descanso mental ajuda a reorganizar metas. No campo amoroso, a discrição fortalece a confiança.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Amizades e projetos em grupo se destacam. Boa fase para trocar ideias e criar parcerias. Na vida afetiva, o diálogo traz leveza.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A carreira recebe atenção especial. Reconhecimento pode surgir de esforços recentes. No amor, sensibilidade em alta facilita conexões profundas.



# Açaí se confirma como potente fonte de energia e antioxidantes

O açaí puro também se destaca como fonte de vitaminas A e C

Leticia Marielle

O açaí, fruto da palmeira Euterpe oleracea, conhecida regionalmente como açaizeiro, integra a alimentação das populações locais há gerações. Sua composição, marcada pelo alto teor de gorduras, confere ao alimento uma densidade calórica elevada e grande capacidade de fornecer energia. Além disso, a fruta reúne nutrientes e compostos bioativos reconhecidos por suas ações antioxidante e anti-inflamatória.

Por ser rico em gorduras e calorias, o açaí é considerado um alimento altamente energético, ao mesmo tempo em que oferece quantidades relevantes de carboidratos, proteínas, fibras, vitaminas e minerais. Entre seus destaques nutricionais está a forte atividade antioxidante, efeito que ajuda a neutralizar radicais livres responsáveis por danificar células, acelerar o envelhecimento e favorecer o surgimento de doenças. A fruta amazônica concentra diferentes compostos fitoquímicos, como polifenóis, antocianinas, responsáveis pela coloração arroxeada, proantocianidinas e outros flavonoides que reforçam essa proteção celular.

O açaí puro também se destaca como fonte de vitaminas A e C. Esta última desempenha papel essencial no fortalecimento do sistema imunológico e estimula a produção de colágeno, contribuindo para a saúde da pele, dos cabelos e das unhas. A presença de fibras e minerais complementa o perfil nutricional, tornando



Freepik

O açaí é considerado um alimento altamente energético

o fruto uma fonte de energia de alta qualidade.

Mesmo com seu teor elevado de gordura, a maior parte corresponde a ácidos graxos mono e poli-insaturados, associados à redução do colesterol LDL (considerado ruim) e ao aumento do HDL, o que ajuda a proteger o coração e a prevenir doenças cardiovasculares.

**Açaí ganha destaque nutricional, mas modo de consumo define seus benefícios**

Embora o termo “superalimento” seja amplamente utilizado no discurso popular e no marketing da indústria, a comunidade científica não possui uma definição oficial para essa categoria. A expressão costuma designar alimentos com alta densidade nutri-

cional e rica presença de compostos bioativos. Nesse sentido, o açaí, pela combinação de nutrientes e fitoquímicos, acaba se encaixando na percepção pública do que seria um superalimento.

Na região Norte, especialmente no Pará, o fruto sempre ocupou um papel central na alimentação, consumido de forma simples, com sabor mais terroso e sem açúcar, acompanhando peixe, farinha de mandioca ou substituindo refeições inteiras. Com a expansão do consumo para outras partes do Brasil e do mundo, no entanto, o açaí ganhou novas versões e passou a ser servido em tigelas repletas de ingredientes adicionais, como granola, frutas e mel. Para quem busca equilíbrio, não há uma regra universal: tudo depende dos objetivos indivi-

duais e das necessidades nutricionais de cada pessoa.

O problema surge quando o fruto é preparado com grandes quantidades de leite condensado, xaropes, caldas ou açúcar refinado. Essas combinações alteram completamente o perfil nutricional do açaí, transformando-o em uma sobremesa altamente calórica e rica em açúcares simples. Consumido com frequência e em excesso, esse tipo de preparo deixa de contribuir para a saúde e pode interferir em metas como controle glicêmico ou perda de peso.

Isso é especialmente relevante para pessoas com diabetes. O açaí puro apresenta efeitos promissores no auxílio ao controle da glicose, mas essa vantagem se perde quando o preparo inclui ingredientes adoçados. Nesses casos, o

aumento do teor de carboidratos simples torna a opção inadequada para quem precisa monitorar a glicemia.

Os benefícios do açaí são mais expressivos quando ele é consumido sem aditivos e integrado a um padrão alimentar variado, que inclua vegetais, frutas, cereais integrais, proteínas magras, oleaginosas e sementes. O fruto atua como um aliado dentro de um conjunto maior de hábitos saudáveis, e não como um protagonista isolado. Em nutrição, o que realmente importa é o conjunto: alimentação equilibrada, sono adequado, atividade física e manejo do estresse. O açaí é nutritivo e pode contribuir para o bem-estar, mas uma boa saúde nunca depende apenas de um único alimento. **(Especial para O HOJE)**

## CINEMA

### EM CARTAZ

**Five Nights at Freddy's 2** (EUA,2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Cinemark flamboyant: 20h30, 14h50, 17h20, 22h20, 18h10, 13h10, 15h40, 21h40, 14h10, 16h40, 19h10. Cinemark Passeio das águas: 15h40, 18h10, 20h40, 13h10, 17h20, 19h50, 14h10, 16h40, 19h10, 21h40.

**D.P.A. 4: O Fantástico Reino de Ondion** (EUA, 2025) Duração: 1h49. Direção: Mauro Lima. Atores principais: Emilly Puppim (Mel), Stéfano Agostini (Zeca), Samuel Minervino (Max). Gênero: Aventura / Fantasia. Cinemark flamboyant: 12h30, 15h, 17h30, 12h, 13h30. Cinemark Passeio das águas: 12h, 14h30, 17h, 19h30.

**Eternidade** (EUA,2025) Duração: 1 h 54 minutos. Direção: David Freyne. Atores principais: Elizabeth Olsen, Miles Teller, Callum Turner. Gênero: Comédia Romântica. Cinemark flamboyant: 19h50, 22h30, 13h50.

**Traição Entre Amigas** (BRA, 2025) Duração: 1h59min. Direção: Bruno Barreto. Elenco principal: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Gabrielle Joie. Gê-

Divulgação



nero: Drama. Cinemark flamboyant: 19h50.

**Zootopia 2** (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush.Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark flamboyant: 13h, 15h30, 18h, 20h40, 12h10, 14h40, 17h10, 19h40, 18h50, 16h20, 21h20. Cinemark Passeio das águas: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20, 12h10, 14h40, 13h, 15h30, 18h, 20h30. Kinoplex: 18h10, 15h50, 20h30,

14h00, 16h20, 18h40, 21h00, 15h20, 17h40, 20h00.

**JUJUTSU KAISEN: Execução** (2025) Duração: 1h 30min. Elenco: Junya Enoki, Yuma Uchida, Asami Seto. Direção: Shouta Goshozono. Gênero: Animação, Ação, Terror. Cinemark Flamboyant: 22h30. Kinoplex:14h20.

**Truque de Mestre - O 3º Ato** (EUA, 2025). Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody

Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark flamboyant: 21h30, 16h, 18h40, 21h30. Cinemark Passeio das águas: 14h50, 21h50. Kinoplex: 21h15, 16h20, 18h50.

**Wicked: Parte 2** (EUA, 2025) Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Glinda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cinemark flamboyant: 20h, 22h10. Cinemark Passeio das águas: 22h.

*A irmã de 11 anos de Mike sai escondida para se reencontrar com Freddy, Bonnie, Chica e Foxy. Ela desencadeia uma aterrorizante série de eventos que revelam segredos sombrios sobre a verdadeira origem de Freddy em “Five Nights at Freddy’s 2”*

Kinoplex: 18h10, 20h50, 15h20.

**O Agente Secreto** (BRA,2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Kinoplex: 14h10, 17h20, 20h30.

**Maurício de Sousa - O Filme** (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado.Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Kinoplex: 13h50.



# Negócios



Fotos: Divulgação

Produção goiana cresce com 2,3 mil toneladas de uvas processadas ao ano

## Goiás é o 4º Estado mais premiado do País em vinhos neste ano

Estado soma 13 medalhas em concursos nacionais e internacionais e produz 100 mil garrafas por ano

Otávio Augusto

A vitivinicultura goiana vive um dos seus melhores momentos. Em 2025, o estado consolidou-se entre os mais reconhecidos do Brasil, figurando como 4º mais premiado do país em concursos nacionais e internacionais. O desempenho supera regiões tradicionais como Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro e confirma uma transformação silenciosa, porém consistente, que vem reposicionando Goiás no mapa do vinho brasileiro.

Para especialistas e produtores, o resultado não é obra do acaso. Trata-se de um processo de amadurecimento que alia adaptação ao Cerrado, técnica avançada e investimentos contínuos em tecnologia e estrutura. O que há alguns anos parecia um experimento agrícola — produzir uvas viníferas em um clima quente e seco — hoje representa um setor em expansão, profissionalizado e com forte potencial turístico.

**O Cerrado como ativo: clima, altitude e manejo especializado**

Durante décadas, o Cer-



rado foi visto como um desafio para a produção de vinhos finos. Solo arenoso, grande amplitude térmica e longos períodos de estiagem eram considerados obstáculos. No entanto, esses fatores passaram a ser explorados a favor da viticultura. A combinação de dias quentes, noites frias e altitudes elevadas contribui para a formação de uvas mais equilibradas, com boa concentração de aromas, acidez adequada e coloração intensa.

A técnica da “dupla poda”, que inverte o ciclo produtivo e permite colheitas no inverno, foi determinante para viabilizar a produção. A prática garante que as uvas amadureçam durante períodos menos chuvosos, reduzindo doenças e aumentando a concentração de açúcar e compostos fenólicos. Produtores afirmam que essa adaptação transformou o Cerrado em um terroir particular, capaz de gerar vinhos com iden-

tidade própria e características sensoriais marcantes.

**Produção em expansão: 2,3 mil toneladas de uvas e milhares de garrafas por ano**

A vitivinicultura goiana já movimentava números expressivos. O estado processa cerca de 2,3 mil toneladas de uvas por ano, distribuídas entre aproximadamente 63 produtores que cultivam em torno de 120 hectares. A produção anual alcança em média 250 mil garrafas de suco e 100 mil garrafas de vinho, volume considerado robusto para uma região que até pouco tempo era vista como iniciante no setor.

A diversificação também é crescente. As vinícolas trabalham com castas como Syrah, Cabernet Sauvignon, Sauvignon Blanc, Tempranillo e outras variedades adaptadas ao clima local. Investimentos em irrigação controlada, manejo de solo, laboratório próprio, barricas e adegas climatizadas contribuem para elevar o padrão qualitativo das bebidas. Além disso, a cadeia se fortalece com mão de obra especializada, cursos técnicos e parcerias com instituições de pesquisa.

Outro ponto estratégico é o avanço do enoturismo. Vinícolas criaram rotas, espaços

de degustação, restaurantes, festivais de vindima e experiências sensoriais que atraem visitantes do estado e de outras regiões. O movimento gera fluxo econômico, amplia o consumo e consolida Goiás como destino turístico ligado à gastronomia e à cultura do vinho.

**Prêmios, reconhecimento e projeção internacional**

O avanço técnico se reflete nas premiações. Em 2025, rótulos goianos conquistaram medalhas em concursos nacionais e internacionais, incluindo alguns dos mais prestigiados do setor. Vinícolas locais receberam medalhas de Ouro e Grande Ouro, confirmando que o vinho produzido no Cerrado alcançou um nível competitivo antes restrito a regiões de tradição centenária.

Produtores afirmam que essas conquistas funcionam como um “selo de confiança”, impulsionando vendas e atraindo investidores. Para especialistas, trata-se do momento mais sólido da vitivinicultura goiana em décadas, com capacidade real de competir não apenas no mercado interno, mas também de ampliar presença em exportações e em eventos que movimentam o calendário mundial do vinho. **(Especial para O HOJE)**





8.666/93 e lei n.º 3.206/64.

Contrato n.º 870/12021; Processo n.º 126201/2025; Contrato: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Laurindo Rodrigues Correa; Justificativa: A referida rescisão contratual faz-se necessária para devolução do imóvel ao LOCADOR em razão da desocupação pelo inquilino, uma vez que a Secretária Municipal de Planejamento e Gestão Urbana, em 28/11/2025, Data de Rescisão: **a partir do dia 25/11/2025**; Data da Assinatura: 08/12/2025; Fundamentação Legal: termos da lei n.º 8.666/93 e lei n.º 3.206/64.

Contrato n.º 394/2025; Adesão nº 0274582/2024; Pregão Eletrônico n.º 126201/2025; Processo n.º 126201/2025; Contrato: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Verde Serrano Alimentos Ltda; Objeto: Contrato para aquisição de marmiteix, destinado a atender as necessidades da Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito do Município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 51.704,00 (cinquenta e um mil, setecentos e quarenta e quatro reais e 00/100); Data da Assinatura: 28/11/2025; Data de Rescisão: **a partir do dia 28/11/2025**; Fundamentação Legal: termos da lei n.º 14.133/2021 e lei n.º 3.206/64.

9º Termo Aditivo ao Contrato n.º 118/2017; Pregão Presencial 01/2020; Processo n.º 164840/2025; Contrato: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Rio Verde - IPARV; Objeto: Aditivo de prorrogação e reajuste do referido contrato, referente à locação do imóvel situado nesta cidade na Rua Ayrton Bastos, Qd 13, L11, s/n.º 1.997 - Jardim Goiás, para funcionamento do Programa **Família Acolhida** da Secretaria Municipal de Assistência Social, em conformidade com o Edital n.º 001/2020 (de seis mil, seiscentos e oitenta reais); Data de Vigência: 01/01/2026 até 31/12/2026; Data Assinatura: 19/11/2025; Fundamentação Legal: termos da lei n.º 8.666/93 e lei n.º 3.206/64.

4.º Termo Aditivo n.º 556/2021; Pregão Eletrônico 040/2021; Processo n.º 165819/2025; Contrato: Prefeitura Municipal de Rio Verde GO; Contratada: Prefeitura Municipal de Rio Verde Goiás; Valor: R\$ 100,00 (Cem e 00/100 reais); Data de Vigência: 16/12/2025 até 15/12/2026; Fundamentação Legal: termos da lei n.º 8.666/93 e lei n.º 3.206/64.



# CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Fotos: Divulgação/IBGE

Seleção tem ampla política de cotas e exige atenção ao prazo, que termina às 23h59

## Concurso do IBGE encerra inscrições hoje para 9,5 mil vagas

Vagas são para nível médio, com salários acima de R\$ 3 mil

Otávio Augusto

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) encerra às 23h59 desta quinta-feira (11) as inscrições para o processo seletivo que oferece 9.590 vagas temporárias de nível médio distribuídas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Trata-se de uma das maiores seleções do ano, atraindo candidatos interessados em remuneração atrativa, estabilidade temporária e atuação direta em pesquisas essenciais para a produção de estatísticas oficiais. As provas estão marcadas para o dia 22 de fevereiro de 2026, sob organização da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

### Vagas, salários e funções dos cargos

As oportunidades estão distribuídas entre os cargos de Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM) e Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ). Para Agente, a função envolve coleta de dados estatísticos em domicílios e estabelecimentos, operação de dispositivos eletrônicos e apoio a levantamentos geográficos. A remuneração inicial é de R\$ 2.676,24, além de auxílio-alimentação de R\$ 1.175, auxílio-transporte e auxílio pré-escolar. No caso de Supervisor, é exigida CNH



categoria B. O cargo envolve planejamento das ações de campo, acompanhamento das equipes e garantia da qualidade das informações registradas. O salário inicial é de R\$ 3.379,00, acrescido dos mesmos benefícios.

### Distribuição das vagas e sistema de cotas

O concurso oferece 8.480 vagas para Agente e 1.110 para Supervisor, com oportu-

nidades em todos os estados e grande abrangência municipal. Também há um robusto sistema de cotas: 25% das vagas são reservadas a Pessoas Pretas e Pardas (PPP), 5% para Pessoas com Deficiência (PcD), 3% para Indígenas (PI) e 2% para Quilombolas (PQ). No ato da inscrição, o candidato deve escolher o município para o qual concorrerá e o local onde realizará a prova. A taxa custa R\$ 38,50, com

possibilidade de isenção para inscritos no CadÚnico ou doadores de medula óssea.

### Como será a prova de fevereiro

A prova objetiva, etapa central do processo seletivo, será aplicada presencialmente no dia 22 de fevereiro de 2026. Os examinados para Agente realizarão o exame das 8h às 11h, enquanto os candidatos ao cargo de Supervisor farão a prova das 14h às 17h. A avaliação terá 60 questões de múltipla escolha, com pontuação máxima de 60 pontos. Para ser aprovado, o candidato precisa obter pelo menos 18 pontos e alcançar mínimo de 1 ponto em cada disciplina. Para o cargo de Supervisor, o conteúdo inclui Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico Matemático, Ética no Serviço Público, Noções de Informática, Administração e Situações Gerenciais e Geografia. O gabarito preliminar será divulgado em 24 de fevereiro, com prazo para recursos nos dias 25 e 26. O resultado definitivo da prova sai em 27 de março de 2026.

### Etapas para cotistas e fase final de classificação

Candidatos inscritos em vagas reservadas terão etapas complementares após a prova objetiva, todas de caráter eli-

minatório. Pessoas Pretas e Pardas passarão por confirmação de autodeclaração baseada em análise fenotípica. Indígenas e quilombolas apresentarão documentação específica avaliada por comissões formadas majoritariamente por representantes desses grupos. Já os candidatos com deficiência deverão passar por análise de equipe multiprofissional, com possibilidade de atendimento presencial ou por telemedicina. As verificações ocorrerão entre 1º e 7 de abril de 2026, e o resultado final está previsto para 30 de abril.

A classificação final seguirá a ordem decrescente de notas dentro de cada município e modalidade de concorrência. Após a homologação, o IBGE iniciará as convocações conforme a demanda de cada região. Os contratos temporários oferecem jornada de 40 horas, férias e 13º proporcionais, além de benefícios.

Com milhares de vagas e exigência de escolaridade acessível, o concurso se torna uma das oportunidades mais relevantes para quem deseja ingressar rapidamente no serviço público. Como hoje é o último dia para se inscrever, interessados devem efetuar o pagamento da taxa e concluir o cadastro até as 23h59. **(Especial para O HOJE)**

